O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO MUNDO PORTUGUÊS

ANO XIV
1956
4808
PREÇO $80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Sábado
25
Fevereiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA

O ex-Rei Humberto de Itália, que é um apreciador dos desportos de Inverno, esteve, agora, na Suíça, onde na companhia de seus filhos, o Príncipe Vittorio Emanuele e as Princesas Maria Pia, Maria Gabriela e Maria Beatriz, se dedicou á prática de «ski». As revistas suíças e italianas fixaram, em longas reportagens gráficas, a sua permanência na Suíça, e delas reproduzimos esta curiosa fotografia

O NORTE DO PAÍS COBERTO DE NEVE

UMA BRIGADA DE SOCORRO

ESTÁ PRESTES A ATINGIR O LOCAL ONDE FICOU BLOQUEADO O COMBOIO CUJOS PASSAGEIROS SE ALBERGARAM EM DUAS POVOAÇÕES PRÓXIMAS

Depois de uns dias de chuva, e enquanto vastas regiões a norte do Tejo permanecem cobertas por um grande nevão (como em muitas localidades não há memória), Lisboa voltou hoje a ver o Sol — um Sol magnífico que mais parece primaveril e que para os que podem gozar o «fim-de-semana» constituiu grata surpresa.

Demais, para animar os friorentos, registou-se uma consoladora subida de temperatura, apesar de soprar ainda um ventozinho agreste — o qual, no entanto, é, como sói dizer-se, pão com mel para o lisboeta que este ano tem suportada um «barbeiro» de respeito...

A diminuição do frio confirmam-na os próprios Serviços Meteorológicos que registaram, esta manhã, às 9 horas, a temperatura de oito graus — quando ontem não passava, então, dos 5.7. E ao meio-dia de hoje o mercúrio dos termómetros estava já em 11.6, vindo a propósito referir que ontem, á mesma hora, se quedara em 8.7.

Há, pois, boas perspectivas de que o frio esteja a bater em retirada, pelo menos cá pelo sul, depois de nos ter feito a todos bater o queixo...

Entretanto, nas regiões montanhosas do interior e lá para o norte, a neve acumulada sobre as terras e as vias de comunicação continua a causar sérios embaraços, dificultando o trânsito e criando á lavoura (e á vida de cada um...) graves prejuízos e contratempos.

Para amanhã, a previsão do tempo, segundo o boletim meteorológico, é a seguinte:

Céu de nebulosidade variável, geralmente fraca; vento moderado, do quadrante nordeste; possibilidades

(Continua na 7.ª página)

Nascida em Viena, filha de um inglês e de uma russa, Mara Lane, escolheu Roma para sua terra adoptiva e triunfou no cinema italiano, pelo seu trabalho em dois filmes: «Homem sombra» e «Angelo». Filha de nórdicos, nascida no norte, Mara Lane delicia-se com o sol e o calor, não suportando nem o frio nem a neve. Por isso escolheu a Itália, como o país ideal para viver, certamente por que não conhece a Costa do Sol...

CONSUL-GERAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 25 — Segundo anuncia o jornal «Diário da Noite», a actual cónsul-geral do Brasil em Lisboa, sr.ª dr.ª D. Odete de Carvalho Sousa, vai ser nomeada directora do departamento das relações culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros. — (F. P.).

Criação de Maud, este chapéu para a Primavera é feito de palha rosa-chá e ostenta um ramo de violetas

UM OVO COM CERCA de meio quilo e 17 centímetros de alto!

VINELAND (Nova Jersey), 25. — Uma galinha da raça «Leghorn» notabilizou-se ao pôr um ovo com o peso de 453 gramas. Julga-se ser o maior até hoje registado neste Estado — e em todo o Mundo. Trata-se, de facto, de um ovo dentro de outro, com duas cascas e duas gemas. Mede 17 centímetros na parte mais larga. — (R.).

OS ACONTECIMENTOS DA ARGÉLIA

OBRIGAM O GOVERNO FRANCÊS A DAR PRIORIDADE À REORGANIZAÇÃO DO SEU DISPOSITIVO MILITAR

CONSIDERANDO-SE POSSÍVEL QUE SEJA CONVOCADO UM CONSELHO DE MINISTROS EXTRAORDINÁRIO PARA TOMAR MEDIDAS URGENTES

PARIS, 25. — Depois de se entregar nestes últimos dias á aplicação das primeiras medidas do seu programa social, generalização das três semanas de férias pagas, redução na proporção de um terço das diferenças entre as zonas de salários, e a seguir á limitação da subida dos preços, provocada pela vaga de frio, e á compensação numa certa medida dos encargos suportados pelas donas de casa, o Governo volta-se neste fim de semana, para o problema mais grave e de mais difícil solução, o da Argélia.

Robert Lacoste, Ministro-Residente em Argel, que chegou ontem a Paris ao mesmo tempo que Henri Laforest, Secretário de Estado para as Forças Armadas (Aeronáutica) conferenciou com o Presidente do Conselho e mais tarde com o Chefe de Estado.

As conclusões que o Ministro-Residente apresenta, feito o primeiro exame da situação, vão ser estudadas pelo Governo. Não se exclui a eventualidade de convocação de um Conselho de Ministros extraordinário, sob a presidência de René Coty, para tomar as primeiras medidas urgentes.

Mas é possível que as decisões sejam adiadas até á reunião habitual do Conselho de Ministros de quarta-feira a que deve preceder, na véspera, a reunião do «Comité» de Defesa Nacional. A evolução rápida da situação dá a prioridade, no entender dos observadores, aos problemas

(Continua na 16.ª pag.)

PEÇO A PALAVRA

A RECONCILIAÇÃO DAS GERAÇÕES

Por MANUEL ANSELMO

As duas guerras mundiais deste século, ou seja, as últimas a merecerem ainda o nome de *Púnicas*, trouxeram aos espíritos, entre vantagens e desvantagens, a consciência de uma necessidade sociológica: a reconciliação das gerações. Dividido o universo, contra a sua própria natureza, em partes alíquotas hostis ou inconciliáveis, o ser humano viu-se constrangido a limitar o horizonte aos seus afectos e a viver não uma visão planetária dos acontecimentos e ideias mas uma teoria arbitrária e provisória, construída de pormenores desfiguradores dos reais conjuntos. Foram-se criando, graças á história, várias mentalidades parciais que se habituaram a considerar de

(Continua na 5.ª página)

A VIDA E A MORTE DA ESPIA NORAIA — 2

O ÚLTIMO PENSAMENTO DA CÉLEBRE MATA-HARI FOI PARA SUA FILHA QUE VIVIA NA ILHA DISTANTE DE JAVA

POR
TOM WALDEN
Especial para o «Diário Popular»

Parece um sepulcro — pensou Noraia, cheia de pavor, ao sentir que não estava só e que algo de singular e indescritível se aproximava dela.

Quis afastar o mosquiteiro. Parecia-lhe que a asfixiavam, e então fechou os olhos para não avistar as trevas sinistras em que o tecido do mosquiteiro parecia agitar nuvens cinzentas. Que seria aquela mancha difusa? Coisa diabólica ou a alma de um morto?

Petrificada pelo pavor abriu os olhos e com estes dilatados fixou a sombra fantasmagórica aguardando que esta a envolvesse, a asfixiasse...

Mas, Deus do Céu! Aquilo era um vulto que ela reconheceu ao vê-lo achegar-se com os braços estendidos numa súplica... Não era?

(Continua na 7.ª pág.)

TRINTA E CINCO MORTOS num choque de comboios

BERLIM, 25 — Num choque de comboios em Borinitz, perto de Lerbvib morreram 35 pessoas e ficaram 40 gravemente feridas. — (ANI).

O Subsecretário do Exército, com o general Carpentier

(Ler notícia na 8.ª pág.)

MAIS PURO NÃO PODE HAVER!

Os laboratórios norte-americanos Graham Bell anunciaram que, após demoradas investigações e experiências, conseguiram fabricar aços com a pureza de 99.999.999.999 por cento! Os técnicos precisam que a impureza ainda não eliminada corresponde a um grão de sal dissolvido em dez mil toneladas de açucar! Aço mais puro não pode haver.

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE
TEL. 20000

Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro
HOJE, ás 21 e 45 horas
ARSÉNICO E RENDAS VELHAS
Domingo, á tarde e á noite, ás 15 e 30 e ás 21 e 30
Preços: de 3$50 a 40$00
— (Para maiores de 13 anos) —

VARIEDADES
TEL. 26037

A's 20 e 30 e 22 e 45
«ABRIL EM PORTUGAL»
com *Renata Fronzi, Costinha, Leónia Mendes, Elvira Velez, Suntos Carvalho, Maria de Lurdes Resende, Ruy Cavalcanti, Glória May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado* e muitos outros artistas
(Adultos)

AVENIDA
TEL. 22273

A's 21 e 45
(Adultos)
A COMÉDIA SATÍRICA DE *PETER USTINOV*
«O AMOR DOS QUATRO CORONÉIS»
com *ASSIS, EUNICE, MADALENA, BENAMOR, SEMEDO* e um grande elenco
Subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO
Aos domingos: espectáculos á tarde

SÃO JORGE
TEL. 54153

A's 15,15, 18,15 e 21,30
que o publico aplaude
2.ª semana do filme
«HORAS DE DESESPERO»
com *Humphrey Bogart* e *Fredrich March*
Em VistaVision (18 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305

A's 15,15, 18,15 e 21,30
O publico aplaude!
Um grande êxito
em CINEMASCÓPIO
«OÁSIS»
com *Michele Morgan* e *Pierre Brasseur*
Um filme de espionagem com alta classe de espectáculo
(18 anos)

SÃO LUIZ
TEL. 7172

A's 21 e 30
Um êxito merecido
«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»
Uma engraçadissima comédia com *MAURICE CHEVALIER* e sete lindas raparigas
(18 anos)

ALVALADE
Tel. 76.30.80

A's 21 e 30
«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»
Uma engraçadissima comédia com *Maurice Chevalier* e sete lindas raparigas
(18 anos)

CAPITÓLIO
TEL. 27493

A's 15 e 30 e 21 e 30
Silvana Pampanini, mais bela do que nunca no melhor filme da sua carreira
«O EXPRESSO DO ORIENTE»
com *Eva Bartock, Henri Vidal* e *Folco Lulli*
(18 anos)

TIVOLI
TEL. 50595

A's 9 e 30 da noite:
Uma epidemia de gargalhadas!
3.ª semana da famosa comédia em CINEMASCOPE
«O PECADO MORA AO LADO»
com *Marilyn Monroe* e *Tom Ewell*
(Para 18 anos)

ODEON
TELEF. 26287

A's 15,15, 18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal do extraordinário filme de espionagem
«A FILHA DE MATA HARI»
com *LUDMILLA TEHERINA*
(18 anos)

IMPÉRIO
TEL. 55134

A's 21 e 30
Exito do excitante filme
«MAMBO»
com *Silvana Mangano, Vittorio Gassman* e *Shelley Winters*
(18 anos)

«ELE AÍ ESTÁ!»
NO MARIA VITÓRIA

Chama-se Ele aí está!, *é da autoria de Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e Rui Mertins, tem música variada de Carlos Dias, que regeu a orquestra e de Tavares Belo e diz o programa que se trata de uma «farsa musicadas».*

Ora parece-me que não é bem assim: aqueles escritores sabem muito bem o que é uma peça e não quiseram escrevê-la. O que pretenderam foi fazer uma espécie de passatempo que interessasse, divertisse pelo menos três quartos da plateia e suponho que o conseguiram, porque houve vários numeros bisados, muitas gargalhadas explosivas, muitos aplausos estridentes.

Ora para tal serviram-se do velho pretexto sempre pitoresco do brasileiro de torna-viagem, que traz atrelada uma afilhada, uma mexicana atómica e que pretende inevitavelmente casá-la com um sobrinho por sua vez casado com uma afamada cantadeira de fados. Em derredor destas figuras a fauna costumada, velhos gaiteiros, velhas casadoiras, meninos romanticos, galã com expe-

(Continua na pág. seguinte)

CONDES
TEL. 22523

A's 21 e 30
3.ª SEMANA
Sensacional êxito
«VAI HAVER SARILHO»
com *Eddie Constantine* e... lindas mulheres
(18 anos)

REX
TEL. 29656

A's 15,15 e 21,15
«AS PONTES DE TOKO-RI» e «O FILHO DO VALENTÃO»
(13 anos)

MONUMENTAL
TEL. 65131

A's 21 e 30 h
O formidável filme sobre a vida de *Gengis Khan*, que foi senhor do Oriente!
«O CONQUISTADOR»
Colorido por Technicolor — Cinemascope
Nunca se filmou com tamanha realidade!
com *JOHN WAYNE, SUSAN HAYWARD* e *PEDRO ARMENDARIZ*
(Adultos)

EDEN
TEL. 20758

A's 15.30, 18,30 e 21,30
«OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON»
com *MARTINE CAROL, Noel-Noel* e *Jack Buchanan*
A atribulada vida de um inglês calmo casado com uma francesinha deliciosa...
(Para 13 anos)

PALÁCIO
TELEF. 747163

A's 15 e 30 e 21 e 30
Uma obra de grande dramatismo
«HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO»
Magistral desempenho de *ROSARIO GRANADOS* e *ALMA DELLA FUENTES*
(18 anos)

ROYAL
TELEF. 845037

A's 21 h. (18 anos)
2.ª semana triunfal
«A FILHA DE MATA HARI»
(col.), grandioso filme de espionagem
Em complemento: «VULCÃO»

RESTELO
Tel 610375

A's 21 e 15
«O SAPATINHO DE CRISTAL»
com *Leslie Caron* e *Michael Wilding*
em METROSCOPE
(13 anos)

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
«HÁ FALTA DE HOMENS»
com *Janet Leigh*
(Adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avó Lisboa».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas».
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo

CINEMAS

OLIMPIA — «O rebelde mascarado».
EUROPA — «Marcelino pão e vinho».
LYS — «Napoleão».
CINEARTE — «Terra dos famões».
PROMOTORA — «O escudo negro»
CAMPOLIDE — «Falsa justiça».
JARDIM — «Os revoltados do Cairo».
BÉLGICA — «Duelo na selva».
PALATINO — «E o céu ficou em chamas».
IDEAL — «Terra distante».

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS

ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saude!».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O amor dos quatro coronéis».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Ele aí está!».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Abril em Portugal».

CINEMAS

PARIS — «Rio sem regresso».
TERRASSE — «O prazer é todo meu».
IMPERIAL — «Que pena seres vigarista».
MAX — «A filha do inferno».
OEIRAS-CINE — «Sementes de violência».
PAÇO DE ARCOS — «Os homens não querem outra coisa» e «Que pernas ela tem».

LUSO
FARMÁCIA TEL. 32886

HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS E CANÇÕES por *ALICE MAGINA, JOAQUIM SILVEIRINHA, MARIA AMÉLIA PROENÇA, Manuel Dias, Alcídia Rodrigues* e o «Ás» da boa disposição *JOÃO VIANA (Vianinha)*
Acompanhamentos por *António Couto* e *Pedro Leal*
(Adultos)
AMANHÃ — *Grandiosa «matinée»*. SEGUNDA-FEIRA, 27 — Comemoração das *Bodas de Prata* do popular artista *JOSÉ DE CASTRO*. QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO — *Homenagem a FAUSTO RIBEIRO*

O MELHOR DANCING DE LISBOA
MAXIME
PARA ADULTOS

HOJE: SENSACIONAL
NOITE DE «MICAREME»
ÚLTIMO
BAILE DE MÁSCARAS
com ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL
AMANHÃ DAS 17,30 ÁS 20 H. CHÁ DANÇANTE COM TODAS AS ATRACÇÕES

Porque é que o Famel domina a tosse?
Se está realmente disposto a combater a tosse, tome Xarope Famel. Sabe porquê? Porque o Xarope Famel contém lacto-creosoto solúvel, um antisséptico de grande penetração que é levado, através da circulação do sangue, á garganta, aos pulmões e vias respiratórias, onde destroi os germens que são a causa do mal.

Xarope Famel

N-I-N-A
APRESENTA (Adultos)
HUGUETTE PERRY
Excepcional cançonetista Francesa que na sua estreia de ontem obteve assinalado êxito
Ainda no programa
CARMEN CASARRUBIOS
acompanhada de JULIAN MARTINEZ
HOJE noite de «MI-CARÊME»
ULTIMO BAILE DE MÁSCARAS

BICO DOURADO
Salão de Chá//Boite de Nuit (Adultos)

GRANDE SUCESSO
MARTINE LANCEL
Sugestiva cançonetista Francesa
CHA DANÇANTE, AS 18 HORAS COM O CONJUNTO
MOULIN ROUGE

PORTEIRO
DIPLOMADO — OFERECE-SE
Jovem, elegante, falando 7 línguas com profundos conhecimentos de analfabetismo e das funções inerentes ao seu cargo, como varrer, limpar e espanar, amigo dos animais e das serviçais de dentro e de fora, cozinheiras e mulheres a dias.
Exige-se cubículo com 10 divisões, «chauffage», banho, marquise e automóvel á porta.
São motivos de preferência: tratar-se de prédio moderno, situado perto de estação do metropolitano, e com bom terraço para eventual instalação de antena de televisão.
Resposta a partir de Segunda-feira, a Mário Moreno, conhecido lá no pátio por Cantinflas.
— Cinema Capitólio, Lisboa.

Já pode ter em sua casa
CINEMASCOPE
de 16 m/m

CONSULTE A AGÊNCIA GERAL RCA NO L. DA BOA-HORA EM LISBOA

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

dientes, um fidalgo trambalazanas, enfim, os condimentos necessários para o fim. E já que se escreve de condimentos, não passe sem reparo, que não raro são bastante específicos. A acção começou em Coruche, onde ao que se vê é permitida a pateada, pois foi o que sucedeu a uma «troupe» de cómicos da légua, com a apresentação de uma inverosímil Severa. Por fim, como é curial, tudo acaba bem.

Para tal foi escolhido um elenco adestrado composto no primeiro p'ano por Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Teresa Gomes, Barroso Lopes, Carmen Flores e o cómico brasileiro Spina. E ainda entre outros Maria Cristina, Aida Baptista, Carminda Pereira, José Viana, Miguel Orrico, Nantilia de Oliveira. Colaborou ainda o conjunto típico de Benevente e dirigiu e encenou, Eugénio Salvador, entre duas revistas. Há que registar ainda a intervenção cenográfico e indumental de vários artistas experimentados no género.

J. de F.

«AS BODAS DE FIGARO» DE MOZART EM S. CARLOS

A actuação da Companhia de ópera alemã em S. Carlos teve anteontem o seu melhor significado com um espectáculo proposto a acrescentar uma contribuição aos festivais do segundo centenário do nascimento de Mozart que na hora presente se realisam em todo o Mundo. A personalidade de Mozart é hoje o tema absorvente para todos os estetas. Feito o balanço bibliográfico constata-se que esta personalidade tão relevante foi, nos últimos quarenta anos, o assunto mais explorado como tem sido Beethoven para todos os biografos que não se sentem seguros na sua carreira sem dar a sua contribuição sobre o carácter deste vulto gigantesco da música. A parte as teorias que originou, Mozart é, no campo da interpretação em geral o cume a atingir como é Chopin especialmente para os pianistas. A sua obra, porém, apresenta um panorama mais vasto. Abrange todos os instrumentos, toda a espécie de conjunto e por fim, traz para o teatro uma nova expressão que lhe fixou. Antes de Rossini, Mozart manifestou a sua predilecção pelos personagens de Beaumarchais. De resto o exuberante Figaro era a personagem irreverente mais simpática e atraente que melhor serviria de estímulo nos espíritos combativos contrários às classes predominantes que no século XVIII se sobressaíam unanimes em vários pontos da Europa. Trazendo juntamente com a sua indumentária uma nota denunciante do ridículo que revestiam os costumes, era portanto o espelho cruel que não perdoa cujo reflexo não seria fácil esquecer. Embora habilmente disfarçado para iludir as restrições dos preconceitos do meio vienense as «Bodas de Figaro» quando da estreia em Viena não tiveram uma aceitação entusiástica. Foi em Praga que esta obra havia de encontrar a ressonancia que hoje atingiu em todos os meios.

Depois de algumas palavras do professor dr. Erich Shenk, catedrático da Universidade de Viena, deslocado a Portugal propositadamente para este fim, que traçou vários aspectos muito divulgados da personalidade do mestre de Salzburgo, iniciou-se o espectáculo que decorreu dentro do equilíbrio imposto pela regência do maestro Alexander Krannhals. Dos cantores destacou-se Erich Kunz que nos deu um «Figaro» de boa categoria, tendo sido razoavelmente secundado pelo resto do elenco embora o importante papel de Susana não tenha encontrado em Patricia Brinton a cantora com a experiência exigida para conseguir um completo êxito.

Os outros intérpretes contribuiram dentro dos seus recursos para o bom êxito do espectáculo. Foram eles Scipio Colombo, Hilde Zadek, Murray Dickie, Margan Rus, Ruth Michaelis, Magda Gabory, Walter Berry, Germana de Medeiros, Maria Cristina Castro, Lídia Casanova, o coro de S. Carlos e o grupo de bailados Verde-Gaio.

Todo este conjunto se desenhou dentro dos cenários de Alfredo Firuga destacando-se o do último acto como o mais expressivo. A direcção do espectáculo coube a Alexander Krannhals á frente da Sinfónica Nacional.

E certo que a disciplina imposta por este maestro eficiente modificou em muitos pontos a maneira de executar característica das nossas orquestras que não é em geral uma forma muito ortodoxa por motivos que entram nos domínios da especialidade e que constituem o tema mais apaixonante da nossa época.

Assim como a fotografia trouxe á pintura dilemas que a colocaram num plano de comparações de que ela se soube desembaraçar, a rádio e o disco tiveram também a sua influência decisiva na consciência dos executantes modernos. As orquestras de tipo colossal que enchem os mercados da música mecanica ensinaram o ouvido do auditor a ter sempre presente um modelo perfeito e desde logo, todas as suas emoções se processam por um módulo de comparação. Desde que Wagner renovou a matéria-prima da música, o som, não houve mais um momento de descanso. Assistimos então ao desenvencilhar colectivo do marasmo sonoro em direcção ao ouvido-absoluto. Não é portanto esta a altura de ficarmos indiferentes á remodelação das técnicas que se efectuou em toda a parte nos últimos tempos e que despertou o entusiasmo delirante das multidões. Sendo verdade que na ópera o continente sonoro é a orquestra, é lá portanto que vamos encontrar o verdadeiro clima das linguagens. Resumir a sua função a mero acompanhamento, especie de panorama sem relevo equivale a desprezar o colorido numa tela bem desenhada. Sucede, porém, que há estilos que não perdoam a mais pequena fraude mesmo involuntária. O de Mozart, por exemplo é implacavelmente perigoso por ter esta fatal particularidade de pôr em evidência (quando os há) os pontos vulneráveis das orquestras. Um agrupamento que não reveja as suas possibilidades técnicas está arriscado a cair na banalidade. Só com uma grande disciplina individual que pode ir até uma solução dos elementos se consegue um conjunto apto a expurgar o que parece fácil. Para esse efeito é necessário que todas as teclas do instrumento tenham a mesma consistência, mantenham a mesma afinação.

MANUEL DE LIMA

AS ESTREIAS DE ONTEM

EDEN — «Os Cadernos do Major Thompson» — *Há muito tempo que a plateia do Eden não se desfazia em gargalhadas como ontem! Aquele tipico Major Thompson, caricatura admirável do que a Inglaterra possui de mais tra-*

(Continua na pág. seguinte)

NO TEATRO «ABC»

NA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR «HAJA SAUDE!» E SÓ POR 4 UNICAS NOITES DE ACTUAÇÃO EXIBEM-SE HOJE «LOS PANCHOS» UMA NOVA ATRACÇÃO INTERNACIONAL DA MAIOR CATEGORIA!

Num novo rasgo de prodigalidade, José Miguel, o activo e empreendedor empresário do novo e elegante teatro «ABC» do Parque Mayer, brinda hoje o publico de Lisboa com uma nova atracção internacional da maior categoria: «Los Panchos», o trio mexicano de maior projecção internacional, os autênticos reis do disco de 1956.

«Los Panchos», que desta forma poderão ser ouvidos e aplaudidos por todo o publico enriqueceu assim e com a sua preciosa colaboração a grande revista popular «Haja Saude!», o maior e mais estrondoso de todos os êxitos teatrais do momento em Lisboa.

A popularíssima revista, verdadeiro triunfo de mocidade e alegria, onde imperam a graça e o bom gosto, é brilhantemente interpretada nos seus principais papéis por: Maria Domingas, Curado Ribeiro, Emílio Correia, Clarisse Belo, Maria Jose da Guia, Branca Velez, Cassilda de Albuquerque, Alda Pinto, Gabriel Pais, Natividade Maria, Mariana Tavares, o grupo de «girls» de Mariano Franco e, ainda, Tona Radely e o seu maravilhoso «Ballets-Espectáculo.

ATÉ 1 DE JUNHO, CUPÕES COMO ESTE, PODEM SER ENVIADOS NUM POSTAL, PARA AS ESTAÇÕES EMISSORAS QUE TRANSMITEM PROGRAMAS DO CONCURSO «MILIONÁRIO 1956»!

FONTÓRIA

Praça da Alegria — Tel. 35431
(Adultos)

HOJE — ESTREIA

da super-vedeta vocalista

ANTONITA RÔA

com o êxito do luxuoso «Ballet»

MARY BLANCA

e a famosa vedeta

ANGELITA LEDESMA
HERMAN S VILLALTA
SOLITA GRANADOS

BREVEMENTE: Outras estreias de grande sensação

Dores de cabeça
BAYER
Cafiaspirina
refresco e anima

HAVAS

Aos entendidos não interessa a dissimulação, o enfeite, o disfarce

Vitamol

Os homens em geral apreciam mais um rosto fresco, juvenil e sobretudo natural. Não tente disfarçar mais porque é inútil. Apenas conseguirá envelhecer a pele. Defenda-a, pelo contrário, do subtil mas inexorável desgaste dos anos: trate-a e revigore-a profundamente com VITAMOL, preparado à base de Vitamina F. É uma descoberta recentíssima da Ciência. É um produto suíço.

O TRATAMENTO DE BELEZA GARANTIDO PELA CIÊNCIA

Experimente o creme Vitamol — não mais deixará de o usar!

Distribuidores exclusivos em Portugal e Ultramar:
JULES DELIGANT, LDA.
Rua da Assunção, 88-2.º - LISBOA

SONARTE PUBLICIDADE, LDA

COM A COLABORAÇÃO ESPECIAL DO «DIARIO POPULAR» APRESENTA EM

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS
HOJE, ÀS 20,30 HORAS

«ONDA DESPORTIVA»

UMA ENTREVISTA COM FRANCISCO BAGUEIXE, PRESIDENTE DO ATLÉTICO — FALANDO SOBRE GINÁSTICA — BASQUETEBOL — O FUTEBOL NO SPORTING ATRAVÉS DE UMA ENTREVISTA COM SCOPELLI — PÁGINA DE ATLETISMO — CONVERSA SEMANAL COM TAVARES DA SILVA

★

AMANHÃ, A PARTIR DAS 14.10, EM
RÁDIO RENASCENÇA
MUSICA EM RODAGEM — INSTANTÂNEOS DESPORTIVOS E OS RELATOS DOS JOGOS
SPORTING - BARREIRENSE
E
ACADÉMICA - BENFICA

No decorrer e no final da sua transmissão desportiva, a Sonarte informará os seus ouvintes, directamente da Redacção do «DIÁRIO POPULAR», dos resultados dos outros jogos e das principais competições do dia

LOCUTORES EM SERVIÇO:
FERNANDO PESSA — AVELINO MARQUES — HENRIQUE MENDES — VITOR SERGIO — JOAQUIM PEDRO — FERNANDO PIRES

CASINO ESTORIL

HOJE — Noite da moda
No «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos MÁRIO SIMÕES e OLIVER
(Adultos)
AMANHÃ — DOMINGO
«CHÁ-DANÇANTE

CASA DE LAFÕES

Hoje, animado
BAILE DA PINHATA
com a Orquestra Copacabana, — até de madrugada —

EXITO TOTAL DE GARGALHADA

COM A FARSA MUSICADA

«ELE AÍ ESTÁ!»

TRIUNFO ABSOLUTO DE UM VALIOSO ELENCO COM

NO TEATRO

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, AS 20,30 e 22,45 (ADULTOS)

AMANHÃ, 1.º ESPECTÁCULO À TARDE

AS 16 HORAS

Hermínia Silva

Alvaro Pereira

Teresa Gomes

Hermínia Silva, Álvaro Pereira, Teresa Gomes, Barroso Lopes, Carmen Flores

E O FAMOSO ACTOR CÓMICO BRASILEIRO

SPINA

DUAS HORAS DE TREPIDANTE ALEGRIA! LINDAS CANÇÕES! UM GRACIOSO GRUPO DE GIRLS! O CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE!

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

dicional e «snob», «viu», realmente, a França, como um inglês habitualmente leitor do «Times» veria o francês médio dos nossos dias: individualista, desconfiado, resmungão, cioso dos seus direitos e cumpridor forçado dos seus deveres, sem os primores de educação de que se ufanam os súbditos de sua Majestade Britânica — mas feliz na sua maneira de ser verdadeiramente latina...

Cremos sinceramente que o êxito do filme vai correr parelhas, em Lisboa como em Paris, com o mesmo êxito que distinguiu, em sucessivas edições em várias línguas, o já famoso livro de Pierre Daninos, tão hábil e tão brilhantemente Preston Sturges, com a sua excelente realização, soube traduzir em imagens de uma graça esfuziante a ironia e o espírito que polvilham as páginas saborosas do humorista francês.

A transposição para a tela da deliciosa obra literária não se afigurava tarefa fácil. Mas o escolho foi vencido com relevante felicidade, e a sátira que se desprende da penetrante observação de que os franceses são alvo por parte do «Major Thompson» desdobra-se através do casamento deste com uma parisiense, tão bonita como frívola, e os ingleses levam também por tabela. E as gargalhadas, saudáveis, rebentam como caudais, perante a incompatibilidade de pontos de vista do casal e as notas que o «Major» vai apontando nos seus «Cadernos» sobre a maneira, para ele estranha, como os franceses agem e reagem e sobre a sua proverbial ignorância de história e geografia...

Enfim. Vão ver o filme, que em muitos passos parece uma sátira aos próprios portugueses (ou nós não fossemos latinos...) e depois digam-nos se, realmente, a França, como observa o humorista, não é um país que se «divide» em 43 milhões de franceses...

No desempenho, magnífico, distinguem-se Jack Buchanan, Martine Carol e Noel-Noel.

Entre os complementos, merece referência a «Vida e morte do salmão», documentário cultural alemão de excelente quilate. — M. G. R.

PALÁCIO — «História de um coração». — *Baseado num romance de amor — um drama que parece arrancado á vida real — o filme mexicano que ontem se estreou no cinema do Arco do Cego, vê-se com interesse e inteiro agrado, pois o problema — de há muito, aliás, debatido — de certos preconceitos sociais, está bem delineado. Foca-se um caso amoroso, entre pessoas de classes diferentes e que os preconceitos tentam separar. A história, tem boa tessitura, e nela há — acima do amor — ternura, sinceridade e sentimento. O orgulho de alguns fidalgos — ou que o julgam ser — é, por vezes, abatido pelo sacrifício, que se manifesta sempre muito mais, entre mulheres e homens do povo.*

Do conflito dramático ressalta bem a verdadeira expressão da vida — consoante a educação. O amor de mãe sobrelera tudo. A tudo sempre se sacrifica. Nesta duas frases está concentrado todo o tema da película.

As cenas são bem cuidadas, sem exageros escusados. Embora a intriga que se desenrola, não seja inteiramente nova, há pormenores de grande observação.

Merece francos elogios o desempenho em geral. Nomeadamente o trabalho interpretativo da linda atriz Rosário Granados — no papel de mãe, que se sacrifica pelo bem-estar e pela felicidade da filha, privando-se de conviver com ela — tem excelente nível artístico. Só uma boa comediante poderia arcar com tão difícil personagem e dar-lhe, como ele dá, todas as cambiantes.

Entre os documentários, salienta-se o dos «Cavalos e touros», que tem soberbos aspectos fotográficos. — A. de A.

MÚSICA CONCERTO NA SOCIEDADE DE BELAS-ARTES — Integrada na «Exposição Artistas de Hoje» efectua-se hoje, ás 21 e 30 um concerto pelo pianista Sequeira Costa e pelo violinista Wilfred Lehmann, organizado com a colaboração da Juventude Musical Portuguesa. O programa compreende obras de Kabalevsky, Prokofieff, Chaussson, Peter Sculthorpe e Debussy.

RECITAL DO CANTOR GREGORY SIMMS NO CONSERVATORIO — Realiza-se, hoje, ás 21 e 45, no Conservatório Nacional, o recital do cantor americano Gregory Simms, que interpretará canções de Haendel, Bach, Mosley, Schubert, Schumann, Strauss, Gilshwin e Weill, e ainda cinco «espirituais» negros segundo um arranjo de Burleigh. Será acompanhado ao piano por Leonard Mastrogiacomo, que executará, também, composições de Schumann, Aaron Copland e Kennan.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL — Depois do extraordinário êxito alcançado no concerto de ontem, o duo Malnardi-Zecchi realiza hoje, sábado, ás 21 e 45, no Teatro Nacional de S. Carlos, o segundo concerto para os sócios do Círculo de Cultura Musical (série A). O programa é constituido por sonatas de Bach (n.º 2, em ré maior), Beethoven (op. 69, em lá maior) e Brahms (op. 99, em fá maior).

«ESTA NOITE» HÁ FESTAS A's 21 e 30: no Avila Atlético Clube, baile com o conjunto de José Barreiros; na Casa da Comarca de Arganil, baile com a orquestra «Paramount»; na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, baile com a orquestra «York»; na Academia 1.º de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Favoritos»; no Clube Radiofónico de Portugal, promovida pelos «Parodiantes de Lisboa»; na Associação de Beneficência «Luís Braille», baile.

AMANHÃ HÁ FESTAS A's 16: nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, com o conjunto de Julio Amaral; na Casa de Traz-os-Montes e Alto Douro, baile com a orquestra «Talismã»; no Grupo Dramático Lisbonense com o conjunto «Os Primorosos»; no Ateneu Ferroviário, com a orquestra «Continental»; no Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica, com o conjunto «Donalds»; na Academia 1.º de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Trocistas»; no Ateneu Comercial de Lisboa, baile com a orquestra «Casablanca»; na Liga Regional Cojecae, baile com o conjunto «Corpoas»; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, baile com a orquestra «Paramount»; na Casa de Pedrogão Grande, baile com a orquestra «Melody Band»; na Sociedade Dramática de Carnide, baile com o conjunto «Conquistadores»; no Sporting Clube da Penha, baile com o conjunto «Futuristas»; na Casa do Alentejo, baile.

ESTA NOITE PODE OUVIR EMISSORA — A's 18: Noticiário; Danças; ás 18 e 45: Canconetas; ás 19: Emissão infantil; ás 19 e 30: «Seguidilhas», de Lecifema; ás 19 e 45; Trechos de operetas; ás 20: Jornal-sonoro; ás 20 e 15: Conjuntos instrumentais; ás 20 e 30: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; ás 21: Junção dos emissores; Noticiário; ás 21 e 15: Desdobramento; Comentário político; ás 21 e 30: Serão para trabalhadores: 1.ª parte, organizado pela Emissora Nacional e pela F. N. A. T. e transmitido do Ginásio do Liceu Camões; ás 22 e 15: Duas Gerações; ás 22 e 30: 2.ª parte do Serão para trabalhadores; ás 23 e 15: Danças; ás 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; ás 0: Encerramento. Programa B —A's 19: Trechos de óperas; ás 19 e 30: «Suite Bergamasque», de Debussy, em piano; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20; Musica sinfónica; ás 20 e 40: Concerto pelo Orfeão do Porto; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento; Interpretações do pianista Corde Groot; ás 21 e 30: Quinzena literária; ás 22: «O Cavalinho Vermelho», de Copland; ás 22 e 30: Concerto de camara; ás 23: Palestra; ás 23 e 10: 2.ª parte do concerto de camara; ás 23 e 30: «Danças Bávaras», de Elgar; ás 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; ás 19 e 5: Programa eventual; ás 19 e 25: Boletim do S. C. R.; ás 19 e 30: França, horizonte do Mundo; ás 19 e 45: Orquestras de tangos; ás 20: Canconetas portuguesas; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 55: Meditando; ás 21: Programa eventual; ás 21 e 30: Acordeonista; ás 21 e 40: Estrelas musicais; ás 22: «Romances n.os 1 e 2», de Beethoven; ás 22 e 15: Agrupamentos corais; ás 22 e 45: Noticiário; ás 23 e 10: Festa da Rádio; ás 0: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18 e 30: Conjuntos; ás 18 e 45: Musica do Brasil; ás 19: Era uma vez...; ás 19 e 15: Ritmos de baile; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Conjuntos; ás 20 e 30: Onda desportiva; ás 21: Programa dos senhores lavradores; ás 21 e 15: Programa da Defesa Civil; ás 21 e 20: Musica do Brasil; ás 21 e 30: Língua portuguesa; ás 21 e 45: Solistas; ás 22: Trechos recreativos; ás 22 e 15: Orquestra Les Elgar; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Musica de dança do Casino Estoril; ás 0 e 30: Variedades; ás 0 e 45: Rádio-jornal; ás 0 e 55: Amanhã; á 1: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 19 e 30: Abertura e resumo do programa; ás 19 e 35: Artistas portugueses; ás 20: Cine-jornal; ás 20 e 15: Musica variada; ás 20 e 30: Carta ao desportista; ás 20 e 45: Uma orquestra; ás 20 e 50: 8 iguais a 8; ás 21 e 50: Uma orquestra portuguesa; ás 21 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; ás 22: Fecho da estação.

CHEGOU A LISBOA O PRESIDENTE da Radio City Corporation proprietária do maior cinema do Mundo

Acompanhado de sua esposa, chegou esta manhã de Nova Iorque, no avião da carreira da «T. W. A.», o sr. Gustav S. Eyssel, uma das personalidades mais em evidência nas altas camadas sociais e financeiras americanas. Presidente da Radio City Corporation, presidente e director da Radio City Music Hall Corporation, director do Center Theatre e membro da Direcção do Rockfeller Center, Inc., o sr. Eyssel goza em todo o Mundo do prestígio e da influência que lhe advem dos seus numerosos e elevados cargos.

Destaca-se entre todos os elementos onde exerce a sua importante actividade o famoso «Radio City», que todos conhecem não só por ser o maior cinema do Mundo, mas também pela alta categoria dos seus espectáculos. A apresentação de um filme no «Radio City» reveste-se de um tal carácter de solenidade que constitui quase que uma consagração. O rigor da selecção empresta-lhe um valor extraordinário pelo critério com que é efectuada. O mais recente dos seus êxitos é o já célebre filme «Picnic», considerado como o provável vencedor do «Oscar», da Academia, e que foi adaptado de uma obra que conquistou o «Prémio Pulitzer».

Depois de alguns dias de permanência em Portugal, o sr. Eyssel e sua esposa continuarão a sua viagem de recreio pela Europa.

SÓ HOJE E AMANHÃ

A Grande Companhia de Circo, no Coliseu, com dezenas de atracções. Hoje, ás 21 e 30, espectáculo a que podem assistir todas as crianças. Amanhã, em «matinée», e á noite, despedida da Companhia

Não deixe de aproveitar estes ultimos dois dias — hoje e amanhã — para ver ainda a Grande Companhia de Circo Portuguesa, no Coliseu. Hoje, num espectáculo a que podem assistir todas as crianças, ciclistas, cascadores, trapezistas, corda fantástica, escada aérea, «jongleurs», equilibristas, ginastas, contorcionistas, olímpicos, acrobatas bascula e duas engraçadíssimas parelhas de palhaços excêntrico-musicais. Amanhã, domingo, em «matinée», e á noite, despedida da Companhia.

ÊXITO! ÊXITO! ÊXITO!

NO PARQUE MAYER — Telef. 366783

ABC

EM 2 SESSÕES AS 20,30 E 22,45 H.

JOSÉ MIGUEL APRESENTA A grande, alegre e popularíssima revista

HAJA SAUDE!

POR TODO O SEU GRANDIOSO ELENCO, COM TONA RADELY E O SEU «BALLET»-ESPECTÁCULO

Enriquecido com a grande atracção internacional LOS PANCHOS Por mais 4 unicos dias!

Amanhã, ás 16 h. Espectáculo á tarde

ÊXITO! ÊXITO! ÊXITO!

RODOVIÁRIA

REVISTA DE TRANSPORTES E TURISMO

Saiu o número de Fevereiro, em parte dedicado ao Algarve e repleto de interesse

À VENDA NAS LIVRARIAS DO PAIS

FIM DE SEMANA

TESTES PSICOLÓGICOS

Quer «medir» a sua força de vontade? Responda ás perguntas do teste que, a seguir, lhe apresentamos. Marque dois pontos para as respostas «sim»; um ponto para «ás vezes» e 0 para «não».

No final, calcule o total.

1 — Costuma esquecer os agravos que lhe fazem sem procurar vingar-se?

2 — Fez já algum trabalho que demandasse perseverança, tal como: inventar qualquer coisa, escrever uma obra literária, estudar um assunto a fundo, pintar um quadro, compor uma peça musical?

3 — Aprendeu a falar bem alguma língua estrangeira?

4 — Conseguiu levar a cabo, com êxito, algum empreendimento, como, por exemplo: fundar um clube; promover uma iniciativa cultural ou recreativa, ensinar o que sabe a outras pessoas?

5 — Lê certos livros por saber que lhe são uteis e não por mera distracção?

6 — Acabou conscientemente com qualquer mau hábito que tinha?

7 — Consegue dominar o mau costume de deixar para amanhã o que pode fazer hoje?

8 — Sente que é hoje mais competente na sua profissão do que era há alguns anos atrás?

9 — Considera-se insatisfeito com êxitos pouco importantes?

10 — Um malogro estimula-o a redobrar de esforços?

Se o total de pontos a que chegou é, pelo menos de 16, pode sentir-se orgulhoso pois tem vontade forte para perseverar e alcançar o que pretende. De 10 a 16, tem uma vontade razoavelmente forte e ainda pode conseguir muito. Com menos de dez pontos, não há duvida alguma de que é pessoa de vontade fraca.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Resposta a T. P. U. — Não é fácil averiguar-se quando se começou a usar medalhas como galardão para actos de valor e serviços distintos. Diz-se que os chineses já as usavam, com esse fim, nos tempos da dinastia Han, um século antes da era cristã. No que respeita ao mundo ocidental, as primeiras medalhas apareceram no século XVI. Julga-se que a primeira medalha militar instituida foi a da «Armada», estabelecida pela Rainha Isabel I de Inglaterra para galardoar os militares que, de qualquer forma, se distinguiram quando da tentativa de invasão pela Grande Armada enviada por Filipe II de Espanha contra a Inglaterra.

E tudo o que sabemos sobre o assunto. E quem dá o que tem...

Resposta a José M. Castro. — O fundador do convento do Escurial, a oito léguas de Madrid, foi o rei Filipe II, em virtude de um voto feito a S. Lourenço, por se ter visto obrigado a mandar bombardear uma igreja dedicada a este santo, durante a batalha nas proximidades da serra do Guadarrama. Por isso, o convento se chama oficialmente de S. Lourenço do Escurial.

Resposta a M. P. (Caimbra) — A primeira selecção B de Portugal em futebol que obteve uma vitória foi a que derrotou a equipa de Marrocos por 4-1, em Rabat, em 1930. Era formada por Carlos Silva; Joaquim Ferreira e Jorge Teixeira; Liberto, Alvaro Pina e Alvaro Pereira; Raul Jorge, João dos Santos, Jorge Tavares, Armando Silva e Francisco Castro.

AS MELHORES DA SEMANA

Diálogo na rua:

— O senhor faz o favor de me dizer que horas são? E' que eu não tenho relógio.

— Tam... tam... tam... tam...

— Quatro horas! Perfeitamente. Muito obrigado!

— Não! Tam... pouco eu tenho relógio. E, além disso, sou... ga... gago!

★ A minha mulher, dantes, acordava ao menor ruido, supondo que eram ladrões. Mas eu convenci-a de que os ladrões não fazem barulho.

— Então e agora já não te acordia?

— Agora, acordia-me cada vez que não ouvi barulho nenhum.

★ Indignado, o comerciante escreveu ao cliente mau pagador, a seguinte carta: «A minha datilógrafa, por ser uma pessoa educada, não pode escrever o que penso de si. Eu, sendo um cavalheiro, também não o posso exprimir. Mas você, que não é nem uma coisa, nem outra, compreende-me com certeza».

★ O freguês diz ao criado que o serve:

— Deite muito café. Já lhe expliquei porquê. Muito bem. Agora deite muito leite. Já lhe expliquei porquê.

— Então por que é? — pergunta o criado, depois de ter deitado, também, muito leite.

— E' porque eu deito muito açucar!

★ Está a nevar. Dois velhotes abrigam-se numa porta.

— Hoje ainda está pior do que ontem á noite — diz um deles. — A noite passada não consegui pregar olho...

— E os teus dentes, bateram?

— Sei lá! Não dormimos juntos.

RECEITAS DE BOM COZINHEIRO

Uma receita util para as nossas leitoras: pudim de feijão verde — que pode e deve acompanhar peixe frito, carne assada, filetes, escalopes, etc.

Feijão, 500 gramas; batatas, 500 gramas; dois ovos, uma cebola; duas colheres de manteiga.

Cozem-se as batatas e reduzem-se a puré, esmagando-as enquanto quentes e juntando-lhes um pouco de manteiga e uns pozinhos de farinha. Cozem-se também as vagens, cortadas muito fininhas, depois retiram-se e escorrem-se. Pique-se a cebola para uma caçarola, junte-se-lhe o resto da manteiga e leve-se ao lume até que fique apenas cozida. Em seguida junte-se-lhe os feijões já cozidos e mexa-se para que fiquem bem envolvidos pela manteiga. Depois, bate-se uma gema com o sumo de meio limão e junte-se ás vagens; leva-se ao lume, muito brando, mexendo bem. Com o puré de batatas forra-se bem uma forma grande; dentro deitam-se-lhe os feijões e cobre-se com uma leve camadinha de batata, que se pinta com uma gema de ovo e se leva a seguir ao forno a tostar.

ORIGEM DAS COISAS

Como tantos outros pequenos e grandes inventos, o da vulcanização da borracha ocorreu accidentalmente. Derrete-se a mesma borracha, de grande valor industrial, ao americano Charles Goodyear, nascido em New Haven, em 1810. Tinha ele 36 anos quando inventou o processo de se obviar ao principal inconveniente do uso industrial da borracha que era o dela se danificar com o frio ou o calor excessivo. Um dia, por acaso, quando fazia experiências, deixou um pouco de borracha sobre uma estufa aquecida e viu depois que ele tinha endurecido extraordinariamente. Isto lhe deu a ideia de submeter a borracha ao processo que, mais tarde, ficou conhecido pelo da vulcanização.

Infelizmente, o homem que deu ao Mundo tão curiosa descoberta, que fez revolucionar tantas industrias, cujo nome anda hoje ainda tão divulgado, morreu pobre, sem ter recebido os frutos do seu trabalho.

PROBLEMAS POLICIAIS

Seguindo as instruções do professor Fordney, o sargento Cargo soerguiu o cadáver de Slick Donovan, pegou no chapeu de feltro caído ao lado do corpo enfiou-o na cabeça de Slick. O furo no lado esquerdo do chapéu correspondia ao ferimento na têmpora de Slick.

Fordney examinou os buracos por onde a bala entrara e saira do chapéu.

— Slick Donovan usava sempre o chapéu tão á banda? — perguntou ele ao sargento.

— Sempre — respondeu Cargo, que conhecia, havia anos, aquele personagem dos «bas-fonds».

O médico-legista, dr. Ralph Burton, trompeu no apartamento, decorado com gosto mais que duvidoso.

— Parem com isso! Que estão a fazer a esse cadáver — inquiriu ele.

— O senhor surpreende-me, Joe Fordney. Devia saber que isso não se faz.

Fordney riu-se.

— Slick era canhoto, sargento?

— Sim, senhor. Não tinha a mínima habilidade na mão direita.

— Ele costumava andar de chapéu em casa?

— Só o tirava ao deitar-se.

Fordney consultou o relógio. Eram duas e trinta e cinco da madrugada. A chuva fustigava as vidraças. O professor pegou na pistola de Slick, com a qual fora disparado um unico tiro, e lançou um olhar interrogador ao médico.

— Extrairei a bala da cabeça da vitima pela manhã — anunciou o doutor, fechando a maleta.

— Ele estava embriagado quando se matou? — perguntou Cargo.

— Claro que estava embriagado — confirmou o médico. — Mas isso não são maneiras de pôr a questão. Como quer que eu saiba se ele se matou? E Fordney sabe tanto como eu.

— Ah, não; eu sei — disse o professor sorrindo. — Slick Donovan não se suicidou... Foi assassinado.

Qual a unica prova que conduziu Fordney áquela conclusão?

(Ler a solução numa das nossas páginas de anuncios).

PROBLEMAS E CHARADAS

No domingo, á noite, o marido prepara-se para fazer uma viagem, arranja a mala e mete na carteira determinada importancia em dinheiro. A esposa, porém, acha que o pouco para todas as despesas. «Esse dinheiro não vai chegar-te para os dias que precisas» — diz-lhe ela. «Creio que sim — responde-lhe ele. — Como sabes, as maiores despesas são no primeiro dia. Habitualmente, gasto por dia metade do que tenho comigo, de manhã, e mais com escudos.

A verdade, porém, é que ele regressou a casa na quarta-feira á noite, sem um tostão no bolso e sem ter feito qualquer despesa extraordinária. Que dinheiro tinha ele levado?

(Ler a solução numa das páginas de anuncios).

VEJA SE SABE ISTO

1 — Há um estado doentio chamado talassofobia. Sabe o que é?

2 — Para que se usa o pluviómetro?

3 — De quantas ilhas se compõe o arquipélago de Havai?

4 — Qual é a maior profundidade conhecida do mar?

5 — Que acontece ás pérolas metidas dentro de vinagre?

6 — Que trono ocupou Luís Bonaparte de 1806 a 1810?

7 — Quando se descobriu a cortisona?

8 — Quem é o autor da ópera «Dante e Beatriz»?

9 — Quem descobriu a platina?

10 — Qual é o autor de «Servidão humana»?

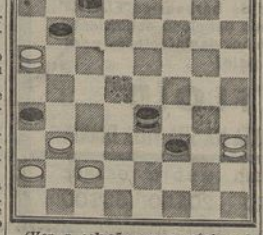
(As respostas exactas vêm publicadas numa das nossas páginas de anuncios. Como temos acentuado, este teste semanal serve para medir a sua cultura: seis respostas exactas, pelo menos, em cada dez perguntas indicam já boa cultura geral).

JÔGO DE DAMAS

José Francisco Fernandes é o vencedor virtual do torneio de primeiras categorias do G. X. Alekhine.

— E' de Santos Cordeiro (Lisboa) o nosso problema de hoje.

Brancas, 3 pedras e 2 damas. Pretas, 4 pedras e 1 dama. Jogam as brancas e ganham.



(Ver a solução numa página de anuncios do «Diário Popular» de hoje).

A ANEDOTA DA TARDE

O empresário dos combates de boxe, ao telefone:
— Já consegui que eles fizessem as pazes! E agora estão prontos a combater um com o outro...

A RECONCILIAÇÃO DAS GERAÇÕES

(Continuação da 1.ª pág.)

modos diversos o Sol e a Lua — e outras realidades, inclusive as morais e as espirituais — consoante as situações geográficas, as posições sociais e a própria cor dos corpos. Surgiram disso a tese crucial do *homo hominis lupus* e os sucessivos combates, sangrentos ou meramente intelectuais, que sobressaltaram os vários estádios do tempo. Dessa luta permanente, florida em glória e em torpezas, resultou agora para a humanidade, como razão de ser de uma definitiva exigência de paz, o preocupado angustiado anseio de uma reconciliação universal.

Há que começar primeiro pelas gerações. Cada uma delas defende ciosamente as suas *verdades* específicas, ou seja, a contribuição pessoal que deram ás ciências, á moral e ás artes. Como se a própria história, em vez de unir, nos desunisse — cada geração invoca as suas certezas, impõe os seus ideários, advoga os seus postulados, exige as suas fórmulas e não prescinde dos seus métodos. Pura Babel no campo do pensamento e dos factos, o alarido das três ou quatro gerações que vivem agora o seu minuto de história, ensurdece quem pretenda entender o que nelas possa sintonizar-se de genérico e, como tal, corresponder-se. Todas elas começam a ensaiar porém, — primeiro a tentá-lo antes de concretizá-lo — um plano comum e leal de reconciliação.

Graves problemas se poderão deixar entregues ao foro intimo individual: Deus, a Arte, a Moral: — porque, não obstante a sua grandeza e o singular dominio que exercem sobre os homens, não são já de molde, entre seres cultos ou, pelo menos, civilizados, a proibir o abraço fraterno entre o filho de Platão e o filho de Aristóteles.

Outros assuntos há, contudo — menos importantes do que aqueles, se os avistarmos do ponto de vista de Sirius, como queria Anatole, — e que colocam a velha querela em termos ainda mais ferozes. Quero referir-me a Politica, á Economia, á própria geografia politica.

Nestes capitulos do tradicional desentendimento humano, as gerações, entre si desavindas, não querem transigir. Uns doutrinam a República, outros a Monarquia, esquecidos todos de que o Estado persegue os mesmos fins, qualquer que seja a sua fórmula jurídica ou constitucional. Há quem exija ardentemente o socialismo enquanto muitos pretendem o liberalismo puro, tanto no plano económico como no politico, e outros preferem o corporativismo que é, ao cabo, um meio termo capaz de servir os fins ultimos de todos. Grandes maiorias querem o federalismo universal, sob a égide de principios e anseios centrais — cristianismo? comunismo? — enquanto vários de nós pensam que é só nas Pátrias que os homens se realizam universalmente e que, fora de fronteiras sagradas por uma comum concepção de vida, eles se artificializarão.

Eis, em síntese, os pontos nevrálgicos da trágica contenda. Será possível encontrar um oásis ideológico onde todos possamos abraçar-nos, amar-nos como irmãos e realizar, em intima colaboração, uma tarefa comum?

A humanidade constitui uma sociedade de seres iguais — nas derrotas, nos apelos, nos êxitos e nos desmaios. A essa sociedade, porque a sabia formada por Deus, chamou o velho e sempre lucido Suarez o *corpus politicum mysticum*. Porquê havemos nós de dividir em braços, em costelas, em musculos e em vísceras o que é naturalmente corpo e unidade?

Dir-se-á: todos aceitamos o apelo da reconciliação, seja pelo dever cristão contido no amor do próximo, seja simplesmente pelo dever cívico que flui da solidariedade humana, postulado de todas as ideologias, mesmo do comunismo. Esse apelo, porém, é tão velho como a própria história, senão por isso inutil pensar que só agora poderemos realizá-lo. Respondo aos pessimistas que as duas ultimas guerras sepultaram, para sempre, os mitos mais ferozes, em nome dos quais os homens se combatiam. Dos cemitérios dos soldados e agitadores saem golfadas de perfumes que enternecem todos os sobreviventes. O *Leviathan* de Hobbes — poderá vir a ser agora, como no pensamento do seu autor, o «Deus mortal que traz aos homens as bênçãos da paz».

Urge para isso que se cultive um escol sério, de *Clercs* que não traiam, que não se deixem *assalariar* nem sendam Deus e os homens por trinta dinheiros. Não se argumente com a sua inutilidade, numa época em que só o deus Milhão manda. Nem com que já é tarde para se preservarem do bolor e do ranço os chamados valores eternos. Voltemos ao imperativo categórico de Kant e procuremos agir, em ordem a realizarmos a almejada reconciliação, de maneira a que as máximas da nossa vontade, possam tornar o valor de uma legislação universal. Não nos importemos se a hora parece já tarda e parda, ao fim de duas hecatombes injustificáveis no plano universal. Respondo com Hegel que «o voo de Minerva inicia o seu voo exactamente ao entardecer».

SEGUIU PARA BISSAU

uma missão de estudos hidráulicos

Partiram hoje para Bissau, no avião da Panair, os srs. engenheiro geógrafo Diamantino da Silva Ferreira; encarregado administrativo Manuel Agostinho Pinheiro; topógrafo Eduardo da Cunha Pereira, ajuadante de topógrafo Domingos Andrade Romão e João Brasão Gamboa, componentes da brigada de estudos hidráulicos da Guiné, chefiada pelo engenheiro geógrafo Beja Neves, que para ali seguirá na próxima semana.

A missão vai proceder ao estudo da regularização do rio Geve, com vista aos aproveitamentos dos terrenos alagados pelas marés e pelas chuvas, que chegam a atingir um desnível de seis metros.

AVIAÇÃO COMERCIAL

Carreiras aéreas Goa-Lourenço Marques

Chegaram hoje a Lisboa, por via aérea, vindos da India, os srs. major Solano de Almeida, chefe dos transportes aéreos da India Portuguesa, tenente Marreiros e radiotelegrafista Serpa Viana, que constituem a tripulação do primeiro avião «Viking», adquirido em Inglaterra e destinado ás carreiras entre Goa e Lourenço Marques. Devem seguir para Londres em breve.

Carreira da T. P. A. para Londres

O horário das carreiras da T. A. P. entre Lisboa e Londres foi hoje adiantado trinta minutos, pelo que as partidas dos aviões se farão ás 8 e 30, sendo as chegadas á capital inglesa ás 13 e 35.

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA I DIVISÃO

ACADÉMICA-BENFICA

SERÁ MAIS UM DESAFIO AOS LISBOETAS NA SUA «CORRIDA» PARA O TÍTULO...

O Campeonato Nacional da I Divisão, ao entrar na 20.ª jornada, vai fornecer-nos, até final, um despique F. C. Porto-Benfica, no que respeita á conquista do título e uma prova á parte, do meio da tabela para baixo, para apurar o ultimo classificado, que descerá á II Divisão, e o penultimo, qualificado para o jogo de competência.

E, amanhã, algo pode já ter de esclarecedora, com referência ás observações atrás enunciadas, a referida jornada pois em dois desafios, a classificação pode vir a ser sensivelmente afectada. E mais abaixo veremos porquê.

Entretanto, vejamos como se apresenta a classificação antes dos jogos de amanhã:

	J	V	E	D	G	P
F. C. Porto	19	14	5	-	52-13	33
Benfica	19	15	3	1	56-21	33
Sporting	19	11	4	4	35-22	26
Belenenses	19	11	4	4	49-17	26
Sp. da Covilhã	19	9	5	5	38-29	23
Torreense	19	5	7	7	22-27	17
Barreirense	19	5	5	9	29-38	15
Vit. de Setubal	19	5	5	9	39-45	15
Caldas	19	5	5	9	17-32	15
Desp. C. U. F.	19	5	5	9	21-38	15
Lusitano	19	4	7	8	23-37	15
Atlético	19	3	7	9	29-43	13
Académica	19	6	-	13	29-42	12
Sp. de Braga ...	19	3	2	14	28-63	8

Os encontros da 20.ª jornada são: Lusitano-Caldas S. C.; Sporting-Barreirense; Académica-Benfica; F. C. do Porto-Sporting de Braga; Belenenses-Atlético; G. D. da Cuf-Vitória e Torreense-Sporting da Covilhã.

Lisboa tem dois jogos de relativo interesse para a classificação, mas um deles, Belenenses-Atlético, do ponto de vista regional, por motivo de rivalidade, de há muito sustentada, constitui sempre um encontro de emoção e de paixão clubista por vezes exaltada.

Naturalmente, o grande desafio joga-se em Coimbra, entre a Académica e o Benfica, penultimo e segundo classificados. Os extremos tocam-se e qualquer que seja o resultado, interessa muito á classificação e... ao F. C. do Porto. Realmente, no Estádio Municipal de Coimbra, joga-se para o titulo e para os ultimos lugares. Um desafio, afinal, com muitos cambiantes...

Vejamos, sucintamente, as ideias que nos ocorrem as partidas de amanhã:

LUSITANO-CALDAS S. C. — Duas equipas empatadas na classificação, a derrota de uma delas pode coloca-la em situação periclitante, á beira de um golpe de desfortuna. Os ebrenenses são naturalmente favoritos, mas se os caldenses conseguissem um ponto, alcançariam um resultado valioso.

SPORTING - BARREIRENSE — Aos visitantes interessaria muito não perderem o jogo, porque a derrota atrasará a marcha da equipa na sua tentativa de fuga aos ultimos lugares, mas os lisboetas, mesmo oscilantes, deverão ganhar a partida e firmar posição no 3.º lugar, que, já agora, não lhes interessará perder.

ACADEMICA-BENFICA — E' o jogo do dia este encontro em que o Benfica tentará remover as dificuldades oferecidas por uma equipa, ansiosa de escapar aos ultimos lugares da tabela. E' evidente que os

O BENFICA VAI COM UMA SÉRIE DE OITO VITÓRIAS SEGUIDAS!...

..sboetas — há onze jogos sem derrotas e com oito vitórias seguidas — são os favoritos do grande desafio. E seria, na verdade, sensacional o «escanalo» se os visitantes não regressassem vitoriosos ou, pelo menos, com um ponto.

F. C. DO PORTO-SPORTING DE BRAGA — Nas Antas, o F. C. do Porto pensará bastante no jogo de Coimbra que lhe interessa de maneira particular... Em tempos, estes jogos com os bracarenses costumavam deixar más recordações aos portuenses, mas agora não se pensará nisso...

BELENENSES-ATLETICO — E' o tal jogo de rivalidade local, que por hábito e tradição, termina empastado com poucos golos. Simplesmente, os azuis parecem de momento, mais bem encarreirados para desfazer uma igualdade que tem feito história, num triunfo que acentue a diferença actual das duas equipas.

G. D. DA C. U. F.-VITORIA — Tal como o jogo de Evora, o vencido deste encontro poderá cair no fosso que conduz ao penultimo lugar. O empate é, porém, um resultado possivel que não desagradará a ambas as equipas.

TORRENSE-SPORTING DA COVILHÃ — Uma partida entre dois clubes sem preocupações mas com aspirações diferentes. Enquanto os torrenses poderão situar-se já num posto que lhes agradará, os serranos aspirarão a mais. De si não quererem perder o contacto com os quatro grandes. Um empate seria para os visitantes um resultado interessante.

Equipas prováveis

LUSITANO — Vital; Poldo e Paixão; José da Costa, Falé e Vicente; Marracho, Longo, Mateus, Caraça e José Pedro.

CALDAS S. C. — Rita; Amaro e Fragateiro; Amorim, Leandro e Romero; Vila Verde, António Pedro, Marti ou Bispo, Martinho e Lenine.

Arbitro: sr. Jaime Pires, de Lisboa.

SPORTING — Carlos Gomes; Galileu e Pacheco; Valter, Passos e «Juca»; Rocha, Vasques, «Milinho», Joaquim José e «Quim».

BARREIRENSE — Isidoro; Faneca e Carlos Silva; Diamantino, Pinto e Silvino; Amandio, José Augusto, Correia, Grilo e Vasques.

Arbitro: sr. Correia da Costa, do Porto.

ACADEMICA — Ramos; Nuno e Melo; Pérides, Torres e Wilson; Duarte, Abreu, «Malicia», «Faia» e Bentes.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Calado, Artur e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguas, Salvador e «Cávem».

Arbitro: sr. Braga Barros, de Leiria.

F. C. PORTO — Pinho; Virgilio e Osvaldo; Pedroto, Arcanjo e Eleuterio.

(Continua na 13.ª pág.)

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA GERAL — Na sede da Federação Portuguesa de Tiro realiza-se, ás 22 horas, a assembleia geral daquele organismo com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação e votação do relatório e contas da gerência no ano de 1955 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal; eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1956-57.

NATAÇÃO — Realiza-se mais uma jornada, na piscina do Estoril, ás 21 e 30, do Torneio de Preparação organizado pela Associação Regional. O programa é o seguinte: 72 metros, costas, iniciados, masculinos; 108 metros, bruços, aspirantes, masculinos; 108 metros, costas, juniores, masculinos; 144 metros, livres, seniores, masculinos; 72 metros, mariposa, iniciados, masculinos; 108 metros, livres, aspirantes, masculinos; 108 metros, mariposa, juniores, masculinos; 108 metros, bruços, seniores, masculinos; 72 metros, bruços, senhoras, sem distinção de categoria; estafeta mista de 4 × 36 metros, estilos (1 iniciado, 1 aspirante-bruços, 1 junior-mariposa e 1 senior-livre).

XADREZ — No ginásio da secretaria do Benfica realiza-se uma simultanea, conduzida por mestre Carlos Pires. Após as partidas, serão entregues medalhas aos três primeiros classificados no torneio da categoria C.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ESTORIL E OLHANENSE

CONTINUAM A JOGAR PARA O TERCEIRO POSTO

Ao entrar-se na penultima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, seis clubes têm já as suas posições definidas: Vitória e Boavista, no Grupo Norte, Oriental e Coruchense, no Grupo Sul estão qualificados para a fase final; na situação inversa, Académico e «O Elvas» descem automàticamente á III Divisão, de onde o ultimo veio na época finda.

ADIADO POR CAUSA DA NEVE O JOGO CHAVES-VIANENSE

Temos, portanto, em jogo, para a qualificação, Salgueiros, grande favorito, e Sporting de Espinho, no norte, e Estoril Praia e Olhanense, no sul.

Os portuenses, recebendo amanhã, o Gil Vicente, devem resolver o caso a seu favor, mas o despique Estoril Praia-Olhanense só provàvelmente terá o seu desfecho no ultimo dia do campeonato.

Mas o campeonato não perderá o seu interesse, porque estão ainda em disputa os postos até ao décimo lugar que dão entrada na Taça de Portugal. Temos, portanto, que a campeonato será jogado até o fim.

Vitória-União de Coimbra é um daqueles jogos em que os vimaranenses vão certamente cencer.

O Boavista desloca-se a Alpiarça, onde jogará com os «Leões», um desafio de nulo interesse para a classificação.

Uma das partidas grandes é a que disputam em Espinho, o Sporting local e a Sanjoanense. O clube visitado precisa de ganhar para continuar na prova...

Leixões S. C.-Tirsense interessa mais aos visitantes, porque um bom resultado pode colocá-los definitivamente dentro do grupo escolhido para disputar a Taça de Portugal.

O encontro Desportivo de Peniche-Académico oferece aos visitados a possibilidade de um bom resultado com os proveitos inerentes a uma eventual participação na Taça.

No Grupo Sul, Oriental e «O Coruchense» já com as suas classificações perfeitamente definidas, são lógicamente favoritos do Portalegrense e do União Sport, mas aos lisboetas, jogando no campo do adversário, deparam-se-lhes maiores dificuldades. Será mesmo interessante ver até onde irão as possibilidades de uma equipa (Portalegrense) que chegou a dar a sensação de que chegaria ao terceiro lugar...

Estoril Praia e Olhanense continuarão a jogar até á ultima jornada o seu terceiro lugar e ambos, terão amanhã adversários propícios a uma reserva de forças com vistas ao derradeiro dia da prova. Tanto o Juventude no Estoril como o S. L. Olivais não parecem capazes de travar a marcha dos dois favoritos ao terceiro lugar. No entanto, nunca fiando...

O Farense viaja até Lisboa para defrontar o Desportivo de Arrolos, cuja miragem da Taça lhe dará forças para um triunfo, enquanto o Portimonense tentará não ser alcançado pelo Desportivo do Montijo na sua viagem até ao campo do representante setubalense.

Ao «Elvas», já nada restará, senão deixar um rastro nesta sua passagem efémera pela II Divisão. Talvez isso o inspire para uma vitória sobre o Desportivo de Beja.

A DIRECÇÃO DO BENFICA vai ser homenageada

Uma comissão de sócios do Sport Lisboa e Benfica promove, no próximo dia 10 de Março, num restaurante de Lisboa, um banquete de homenagem á Direcção cessante do clube que durante anos tem orientado os seus destinos e, cujos membros, na quase totalidade, foram reeleitos para o ano corrente.

Conhecido o interesse e entusiasmo com que a massa associativa da grande colectividade tem acompanhado a obra da sua Direcção, aquela iniciativa vai certamente transformar-se em manifestação de intenso e vivo benfiquismo.

As inscrições podem ser feitas na secretaria do clube.

SPORTING-BENFICA NA 4.ª JORNADA DO NACIONAL DE JUNIORES

1.ª Série: Desportivo Francisco de Holanda-F. C. Valadares (10,30); G. D. Bragança-Sport C. Vila Real (15). 2.ª Série: Leça F. C.-Oliveirense (10,30); Sporting de Braga-F. C. Porto (10,30). 3.ª Série: Clube Académico-Académico F. C. (10,30); Salgueiros-Beira-Mar (10). 4.ª Série: Naval-Caldas S. C. (10,30); Académica-Torreense (10,30). 5.ª Série: Coruchense-Sporting da Covilhã (10,30); Riachense-Portalegrense (15). 6.ª Série: Atlético-Barreirense (10,30); G. D. Vialonga-Seixal F. C. (10,30). 7.ª Série: Sporting-Benfica (10,30); G. D. Cuf-Belenenses (10,30). 8.ª Série: Olhanense-Lusitano (10,30); Farense-Ajuda-Irelense (15).

RECEIA-SE QUE SEIS PASTORES TENHAM MORRIDO DE FOME E DE FRIO COM OS SEUS REBANHOS, NA REGIÃO TRANSMONTANA

(Continuação da 1.ª pag.)

de aguaceiros nas regiões montanhosas das províncias do norte; e temperatura sem alteração apreciável.

Muitas povoações e estradas continuam bloqueadas pela neve no Norte do País

PORTO, 25. — Quase todas as regiões do Norte do País tiveram hoje um dia luminoso de Sol e de mais benigna temperatura, após a queda de grandes nevões. Mantém-se, no entanto, interrompidas muitas estradas que servem as províncias da Beira-Alta e de Trás-os-Montes e Alto-Douro, e também algumas da região minhota, continuando numerosas aldeias e vilas, e até cidades, sem comunicações rodoviárias e ferroviárias.

Logo que comece o degelo, organizar-se-ão em certas localidades, brigadas para socorrerem pessoas que surpreendidas pela tempestade de neve, se presume estarem recolhidas em improvisados abrigos. Ainda não se sabe do paradeiro dos seis pastores do lugar de São Martinho, próximo de Miranda do Douro, que, com os seus rebanhos, se perderam há dois dias em plena serra, receando-se que tenham morrido de fome e de frio ou soterrados na neve.

Em Trancoso, apesar de o cemitério local estar coberto por uma camada de mais de um metro e meio de neve, foi sepultado, hoje, o marceneiro Francisco Castendo, de 50 anos, que teve morte trágica, atingido pelo desabamento do telhado da sua residência, devido ao peso da neve.

Na linha do Sabor, da estação do Pocinho á de Duas Igrejas, já se nota o degelo, mantendo-se, no entanto, interrompido o serviço de comboios entre Mogadouro e a segunda daquelas estações. Na linha do Tua, até Bragança, os comboios também ainda não circulam, e os passageiros da composição que ali ficou bloqueada continuam hospedados, por favor, em residências particulares das povoações de Sendas e Vila Franca, até que, logo que se restabeleçam as comunicações, possam seguir para os seus destinos.

As brigadas de socorro da C. P. e as brigadas particulares, das quais fazem parte bombeiros voluntários e soldados, ainda não conseguiram chegar até junto do comboio.

A's 13 horas de hoje, no entanto, a primeira encontrava-se já a 500 metros do lugar onde o comboio ficou retido, tendo a segunda alcançado a povoação de Rossas.

Na barragem do Picote, os trabalhadores mantêm-se parados, não pelo facto de os operários estarem bloqueados, mas devido á falta de energia eléctrica ocasionada por avaria dos respectivos cabos, devido ao nevão. As condições de vida dos 1.200 homens que ali trabalham são excelentes, nada lhes faltando e os três operários vítimas do desastre

de «jeep» que ontem relatámos, estão internados na enfermaria privativa dos estaleiros e entregues aos cuidados do sr. dr. João de Vasconcelos. O estado do tractorista Baltasar Velho Fernandes é considerado grave, devendo os feridos, logo que estejam restabelecidas as comunicações, ser transportados para uma casa de saude do Porto.

No Gerez, só deixou de nevar ás primeiras horas da manhã de hoje, o que facilitou o recomeço dos trabalhos para a abertura de passagem na estrada desde as minas dos Carris até á estancia termal. As temperaturas ali registadas esta manhã eram de 2º abaixo de zero, enquanto ontem o termómetro tinha marcado 5 ºnegativos».

Em Vila Pouca de Aguiar foi preciso abrir carreiros nas ruas...

VILA POUCA DE AGUIAR, 25. — Esta vila e seus arredores estão, desde há dias, sob um grande nevão, pelo que os habitantes tiveram de abrir carreiros em meio das ruas para poderem transitar.

As estradas da região encontram-se, por sua vez, bloqueadas pela neve, oferecendo os campos aspectos de surpreendente beleza.

Há 50 anos que os habitantes de Manteigas não viam um nevão assim...

MANTEIGAS, 25. — Para a população desta vila serrana, a neve constitui espectáculo vulgar pois não há Inverno em que ela não venha estapetar as ruas e envolver com o seu alvo manto o casario, os campos e as montanhas próximas. Dizem, porém, os habitantes mais velhos que há uns bons 50 anos que não caía um nevão tão grande como o dos últimos dias, após uma vaga de frio intensíssimo.

As comunicações rodoviárias, telefónicas e telegráficas ficaram cortadas e nos telhados a neve atinge mais de meio metro de altura, ameaçando ruir, com tal peso, o das habitações mais antigas.

Apesar dos prejuizos que causa, a neve oferece espectáculos de rara beleza, como pode verificar-se por estas duas surpreendentes imagens colhidas na Guarda por um distinto amador fotográfico daquela cidade, o sr. João Filipe. A primeira foi obtida durante a noite, sob um luar magnífico que tornava ainda mais belo e irreal o cenário que a Natureza construiu, e a outra em pleno dia, num dos jardins do histórico burgo sanchino

O aspecto da Serra da Estrela é imponente.

Pinhel está sem luz e sem comunicações telefónicas

PINHEL, 25. — Com um frio de rachar, caiu sobre esta cidade um nevão como há longos anos se não via. As comunicações telefónicas, devido a terem caído os fios com o peso da neve, estão suspensas para todo o país e na rede de energia eléctrica verificam-se, também, avarias sérias, pelo que a luz tem faltado nas últimas noites.

Está interrompido o transito entre Bragança e Miranda do Douro

VIMIOSO, 25. — O grande nevão que caiu nesta região, atingindo em alguns pontos mais de dois metros de altura, provocou a interrupção das comunicações rodoviárias entre Bragança e Miranda do Douro.

As estradas do Marão bloqueadas pela neve

VILA REAL, 25. — Há muitos anos que não nevava como nevou nestes últimos dias, sobre esta região, encontrando-se interrompido o transito por estrada pela Serra do Marão, em Vila Pouca de Aguiar e em Alijó.

Muitos veículos, especialmente camionetas, ficaram bloqueados, estando uma brigada de operários da J. A. E. a trabalhar no sentido de remover das estradas as espessas camadas de neve ali acumuladas.

A vila de Oleiros está bloqueada pela neve

OLEIROS, 24 — Caiu nesta região um nevão considerado o maior desde há muitos anos. A vila encontra-se bloqueada desde a manhã de ontem, e as comunicações telefónicas estiveram cortadas desde ontem ao meio-dia até hoje á mesma hora. Duas camionetas da carreira estão bloqueadas a pouca distância desta vila. Na estrada da Sertã encontram-se também bloqueadas seis camionetas. No alto do Alto do Cavalo há neve com altura de dois metros. Não há correio há dois dias.

As comunicações na região da Guarda estão a normalizar-se

GUARDA, 25. — Grandes quantidades de neve acumulam-se ainda nas ruas desta cidade, estando várias brigadas de trabalhadores a proceder á sua remoção.

As carreiras de viação que aqui têm seu termo voltam lentamente a normalizar-se, embora com atrasos sensíveis nos seus horários.

Ontem, ao fim da tarde, fez-se, ainda, uma distribuição de correio, pois um «jeep» da Junta de Energia Nuclear que conseguiu fazer o trajecto desde a estação de caminho de ferro trouxe as respectivas malas para a cidade.

JORNAL DA MANHÃ

Têm especial interesse as declarações que o sr. Ministro da Justiça proferiu, ontem, no acto de posse da comissão instaladora da Directoria e Subdirectoria da Polícia Judiciária, na parte respeitante ás novas técnicas desta corporação. «Como providências indispensáveis á necessária preparação técnica do pessoal — acentuou — refere o decreto-lei n.º 40.516 a constituição de uma biblioteca especializada e a criação da escola de polícia. As duas iniciativas estão intimamente ligadas, visto ser da amplitude que for concedida á escola que depende, como é natural, a selecção das espécies bibliográficas a integrar na biblioteca. Importa saber, portanto, se a escola deve funcionar apenas como uma escola de polícia ou se haverá, pelo contrário, vantagem em fazer dela também o centro de preparação e de aperfeiçoamento do pessoal necessário aos serviços prisionais e aos serviços jurisdicionais de menores. Nota-se, com efeito, no moderno direito penitenciário dos diversos países, uma tendência cada vez mais pronunciada para reduzir o numero de internamentos nos estabelecimentos prisionais e para acelerar o regresso á vida livre, com as necessárias cautelas embora dos reclusos que se presuma não oferecerem um perigo grave e iminente para a vida e segurança da colectividade. O sistema só poderá, todavia, funcionar em termos eficientes e não produzir resultados catastróficos para a comunidade na medida em que assentar sobre um serviço de assistência social metodicamente organizado. E para a montagem desse serviço cumpre, antes de tudo, preparar e aperfeiçoar tecnicamente o pessoal indispensável». No Arquivo do Registo Criminal e Policial, onde também esteve a empossar a comissão instaladora dos serviços de identificação, o sr. prof. dr. Antunes Varela apresentou igualmente um importante trabalho sobre a identificação civil que revela os suas preocupações de jurista e de homem de Estado.

★ O sr. Presidente da Republica esteve ontem no Palácio Foz e depois de ter assistido á exibição de filmes sobre visitas por ele efectuadas, por alguns Ministros e pelo Presidente do Brasil visitou, também, a exposição de obras de Arte do Museu do Caramulo.

★ O sr. Ministro das Obras Publicas e Subsecretário da Assistencia visitaram ontem as instalações dos serviços dependentes da Casa Pia de Lisboa, com o objectivo de lhes serem introduzidos importantes melhoramentos.

Em Lisboa

A Sociedade Portuguesa de Estomatologia inaugurou ontem o seu novo ano académico. Depois de terem falado os srs. prof. Vítor Fontes e drs. Ferreira da Costa e Caria Mendes, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário da Educação, que presidiu, anunciou que está em estudo um diploma sobre o ensino de estomatologia.

No Estrangeiro

Um antigo funcionário dos serviços de informação soviéticos, actualmente em Washington, afirmou que a agência «Tass» era utilizada como capa para a espionagem soviética, especialmente no Estados-Unidos. Ele, declarante, durante doze anos desempenhara vários serviços de espionagem.

★ Agravaram-se as relações diplomáticas entre Cuba e a Republica Dominicana. A situação entre os dois países tornou-se tão tensa que chegou a ser dada ordem ás tropas cubanas para se manterem de prevenção.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

Realiza-se, hoje, ás 21 e 30, na Ordem dos Engenheiros, a sessão de encerramento do Simpósio sobre Higiene e Segurança Industrial, á qual presidirá o sr. Ministro da Presidência, que usará da palavra. Abrirá a sessão o sr. eng. Daniel Barbosa, presidente do Conselho directivo da Ordem dos Engenheiros e o sr. eng. Luciano Faria, presidente da Comissão organizadora do Simpósio, lerá as conclusões finais da reunião.

A VIDA E A MORTE DA ESPIA NORAIA

(Continuação da 1.ª pag.)

— Mãe! — proferiu Noraia com voz inaudível. — Mãe!

Tornou a gaguejar:

— Mãe! Minha Mãe!...

E a estranha aparição parecia inclinar-se para ela.

Soluçando, Noraia procurou erguer as mãos, mas nesse momento começou a trovejar. Um trovão rebombou com fragor, a terra tremeu, e relampagos sucessivos cortaram as trevas. A Natureza convulsionou-se com o terrível ímpeto tropical.

Esgotada, Noraia deixou-se cair novamente na esteira que lhe servia de leito, fixando de olhos dilatados o mosquiteiro iluminado a intervalos pelos relampagos. Nem sequer ouviu o uivar do seu cachorro. Continuava inerte. Apenas o suor lhe escorria pelo corpo e o latejar do seu sangue misturava-se com o ruído das catadupas que se precipitavam das nuvens.

— Que sucedeu? — perguntou Noraia a si mesma.

E, no mesmo instante, compreendeu com uma clareza sinistra que sua mãe tinha morrido, no momento em que viu a aparição...

OS DONS SOBRENATURAIS DOS NATIVOS DA INDONESIA

E' claro que já não se lembrava da mãe, que vira pela ultima vez uns doze anos atrás. Nessa altura, contava Noraia quatro anos, mas, apesar da imprecisão das recordações que tinha da mãe, não duvidou de que tivesse sido ela quem lhe apareceu naquela noite.

Quando Noraia despertou pela segunda vez, já o Sol tinha nascido. Imediatamente, lembrou-se da estranha experiência por que passara na noite anterior.

— A mamã morreu — pensou ela.

— Nunca mais a verei, nunca mais a terei nos braços. Tudo passou, tudo passará, e para sempre...

Depois de ter escovado o cabelo azeviche azulado, e de ter pendurado um colar de ouro ao pescoço, Noraia envolveu o corpo no seu «sarong de «chantung» e saiu para a varanda.

— Dormiste mal? — inquiriu a sr.ª Mac Leod, aceitando a chávena de chá da mão do criado javanês.

— Não, mas hoje não vou á escola — disse Noraia, num tom que fez a idosa senhora fitá-la atentamente. Como sob a influência de uma visão, os olhos escuros de Noraia, ensombrados por pesadas pálpebras, alongaram-se no horizonte:

— Sei que morreu a mamã.

— Que disparate! O Banco tem pago regularmente as quantias que tua mãe vai mandando. Isso é sinal de que está viva...

— Não, tia Julia, não é. A mamã morreu esta noite e apareceu-me na sua ultima hora!

Noraia falava com tal certeza que a idosa senhora sentiu um calafrio. Tinha ouvido falar muita vez nas extrordinárias virtudes sobrenaturais dos indonésios. Debaixo daquele céu ardente não floresciam apenas vegetações tropicais, mas segredos impenetráveis, forças ocultas, mistericos acontecimentos atribuidos aos dons sobrenaturais dos nativos.

A REVELAÇÃO DO GRANDE SEGREDO

Involuntariamente a sr.ª Mac Leod deitou um olhar assustado á sobrinha. Aquela adolescente, apesar de possuir tão irradiante simpatia, permanecera-lhe um livro fechado, e, se bem que a beleza das euro-asiáticas seja proverbial, nem Noraia havia também um encanto indefinível, avassalador, que breve dominava uma pessoa e ao qual a tia não lograva escapar.

— Já lhe pedi tanta vez que me contasse a verdade — prosseguiu Noraia com a sua voz cantante, agora entrecortada. — Já há muito que sinto que me oculta qualquer coisa, tia. Mas agora quero saber porque foi que a mamã me abandonou a mim e ao pai...

A sr.ª Juliana queria retorquir, como de costume, que ela era demasiado nova, mas percebeu que tal resposta seria ridícula, pois em Java uma rapariga de dezasseis anos atingiu o seu pleno desenvolvimento.

Desta vez, a sr.ª Mac Leod pensou: «Alguma vez tem que ser. E talvez seja melhor Noraia tirar daqui o sentido e não pensar coisas ainda piores. Já basta ter nascido de tal mãe».

Afastou o cabelo grisalho com a mão e começou:

— Naturalmente, não tenho gosto nenhum em te contar que os trópicos e o álcool foram fatais ao teu pai, e que foi esse o motivo por que a tua mãe o abandonou... Não sei também se ela encontrou a felicidade em Paris, mas tornou-se famosa, pois a beleza de Mata-Hari e a sua dança do véu voltaram a cabeça aos homens...

«Então ela sempre se chama Mata-Hari — pensou Noraia, sem saber explicar a si mesma o motivo por que o facto de ser a sua mãe bailarina tanto a impressionou».

UMA CARTA QUE CHEGA DE PARIS

Noraia conhecia, é claro, os bailados javaneses executados em cerimónias religiosas, casamentos e outros acontecimentos festivos. Todavia, sabia da existência de cabarets na parte europeia da cidade. As danças do Dragão Dourado ou do Pavão de Vidro eram bem diferentes das dos indígenas.

As revelações de sua tia não lhe deixaram boa disposição mas, se bem que estivesse convencida de que a mãe morrera na noite anterior, não era só tristeza que sentia.

No entanto, a existência impenetrável de Mata-Hari não era a unica coisa que inquietava Noraia. Instintivamente pressentia que, por detrás dos bailados, se ocultava algo de sinistro, de aterrorizante.

A partir daquele momento, não fazia senão pensar em Mata-Hari, de dia ou de noite. Por que motivo morrera, e como? E no seu espírito surgia sempre a pergunta: «Que pretendia minha mãe de mim, e por que me apareceu na hora da sua morte?».

Seis semanas depois chegou uma carta que fizera longa viagem. Fora posta no correio em Paris, chegando ás colónias holandesas, via Amesterdão. O remetente era: «Clunet, Advogado».

Quando Noraia a abriu, caiu do sobrescrito uma folha de papel inteiramente coberta por uma caligrafia miuda, e uma fotografia. Como conhecia bem esta ultima! Fora tirada dois anos antes, quando Noraia ainda usava duas longas tranças e um bibe branco de colegial. Fora a tia que a enviara á sua mãe, e agora?

Tomada de angustia, Noraia fitou a fotografia. No meio dela via-se um buraco redondo, um pouco maior do que o caroço de uma cereja, cujas margens estavam tisnadas.

«Eu bem sabia que a mamã tinha morrido», pensou Noraia, mas isso desconhecia eu. Com dedos nervosos desdobrou a carta. As letras dançavem-lhe diante dos olhos. As mãos tremiam-lhe. Por fim, conseguiu ler:

«Como advogado de defesa de Mata-Hari, incumbe-me esse facto de cumprir o trágico dever, e simultaneamente realizar o derradeiro desejo da minha cliente, de lhe participar que sua mãe foi condenada á morte por espionagem por um tribunal militar francês e executada em Vincennes no dia 16 de Outubro de 1917, ás cinco da manhã».

Executada! bradou Noraia. As coisas começaram a girar em torno dela. Executada! Pronunciou esta palavra num gemido comprimindo as fontes com os punhos. Mac não chorou. Foi com os olhos enxutos que tornou a olhar para o papel para continuar a ler:

«Até á sua ultima hora, os pensamento de Mata-Hari foram para a sua filha. Erecta, com o rosto como que transfigurado, na atitude de quem tem uma criança nos braços, colocou-se perante o pelotão, sem consentir que lhe vendassem os olhos; quando os tiros soaram e ela caiu por terra — uma bala atravessara não o peito de Mata-Hari mas também o retrato que trazia no coração...».

A seguir:
AS LÁGRIMAS DE UM CORAÇÃO SOLITÁRIO

Notícias Pessoais

W. R. L. WICKMAN

Chega hoje de Londres o sr. W. R. L. Wickman, director da Divisão Europeia do British Council em Londres, cuja delegação em Portugal está a cargo do Instituto Britanico. O sr. Wickman vem em visita de estudo ao nosso País.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Está depositado na P. S. P. — no edifício do Governo Civil — o seguinte, que foi encontrado ontem nas ruas da capital: dois lenços de seda para senhora; dois tampões de roda de automóvel; um embrulho com roupa de senhora; um capuz de plástico; um porta-moedas com chaves; uma carteira com fotografias; uma sombrinha de senhora; dois porta-moedas com dinheiro; uma corda de linho; diversas argolas com chaves; diversas luvas desirmanadas, para homem e senhora; dois chapéus de chuva para homem; um par de óculos graduados; um par de sapatos de homem; um relógio de pulso para senhora; um fonendoscópio; uma quantia em dinheiro; e um tampão de depósito de gasolina.

O COMANDANTE

DAS FORÇAS TERRESTRES

ALIADAS DO CENTRO DA EUROPA

PRONUNCIOU UMA IMPORTANTE CONFERÊNCIA

NA ESCOLA DO EXÉRCITO

PERANTE AS ALTAS PATENTES PORTUGUESAS

O comandante das Forças Terrestres Aliadas do Centro da Europa, sr. general Marcel Carpentier, do Exército francês, que ontem chegou a Lisboa, para uma curta visita ao nosso país, a convite do sr. coronel Santos Costa, Ministro da Defesa Nacional, apresentou cumprimentos, hoje, de manhã, ao sr. coronel Almeida Fernandes, Subsecretário de Estado do Exército. Foi acompanhado pelos srs. coronel Camas, do seu Estado-Maior, que com ele viaja; coronel Christian d'Aboville, adido militar á Embaixada da França, e capitão Sousa Mendes, oficial português ás suas ordens.

Depois, o sr. general Carpentier seguiu para a Escola do Exército, a fim de proferir a sua anunciada conferência, integrada no ciclo promovido pelo Instituto de Altos Estudos Militares, sobre «As operações aerotácticas». Essa conferência foi pronunciada no salão do ginásio da Escola, perante as altas patentes das nossas Forças Armadas de Terra, Mar e Ar.

Na mesa da presidência, o sr. general Carpentier era ladeado pelos srs. coronel Almeida Fernandes e tenente-coronel Kaulza de Arriaga, Subsecretário de Estado da Aeronáutica; general Correia Leal, comandante da Escola do Exército; almirante Guerreiro de Brito e generais Lopes da Silva e Costa Macedo, respectivamente chefes dos Estados-Maiores da Armada, do Exército e das Forças Aéreas; e general Ferreira de Passos, director do Instituto de Altos Estudos, que fez a apresentação do conferencista.

O sr. general Carpentier desenvolveu o tema, com grande interesse do auditório, falando demoradamente dos aspectos estratégicos e tácticos da manobra Ar-Terra no desenrolar das grandes acções de campanha.

Um almoço em honra do ilustre visitante

A's 13 e 30, no Hotel Avis, o coronel Almeida Fernandes ofereceu ao ilustre visitante um almoço a que assistiram o seu colega da Aeronáutica; as altas patentes militares portuguesas acima referidas; o coronel Camas e o adido militar francês e, ainda, os srs. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; comodoro Sousa Uva, secretário-adjunto da Defesa Nacional; capitão-tenente Moreira Rato e tenente-coronel Oliveira Vitoriano, chefes dos gabinetes, respectivamente da Defesa Nacional e do Exército; coronel Silva Freire, director do curso do E. M.; capitão-de-mar-e-guerra Almeida Carvalho e coronel Andrade e Silva, chefes de repartição do Secretariado-Geral da Defesa; coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe dos serviços do Protocolo do Ministério do Exército; tenentes-coroneis Arnaldo Schulz e Paiva Brandão, chefe e subchefe da 2.ª repartição do E. M. E.; major André Pinto Bessa, do gabinete do Ministro do Exército; capitães Sousa Meneses e Líbano Monteiro e alferes Fernando Van-Zeller, ajudantes de campo dos dois Subsecretários de Estado.

Foram trocados amistosos brindes e saudações entre os srs. coronel Almeida Fernandes e general Carpentier.

A' tarde, o comandante das Forças Terrestres Aliadas do Centro da Europa foi recebido pelo sr. Presidente da Republica. Visitará depois a Liga dos Combatentes da Grande Guerra. A' noite, haverá um banquete em sua honra na Embaixada da França.

NOTA DA REDACÇÃO

A rivalidade Benfica-Sporting, que tanto tem contribuído para o incremento das duas populares colectividades e no passado domingo mais uma vez deu prova da sua vitalidade, fornece material á farta para encher capitulos e capitulos, da história anedótica da vida dos dois grandes clubes. Desde aquele alfaiate, da rua da Glória, «leão» furioso, que ensinou um cão a morder quantos dele se abeirassem, incitando-o apenas com estas palavras:

— Morde-lhe que é do Benfica...

...até ao correcto funcionário de um dos primeiros estabelecimentos bancários da capital que a um velhote respeitável que ali fora fazer um pequeno depósito, antes de lhe fornecer o livro de cheques, lhe perguntou se era adepto do Benfica ou do Sporting (!), para, consoante a resposta, lhe dar um livrinho de capa «encarnada» ou «verde»... — são tantos e tão curiosos os casos pitorescos (ou sérios) desta velha rivalidade, que dariam um volume revelador da boa graça portuguesa. Porém, muitos dos casos, alimentados apenas pela tradição oral, estão condenados a perderem-se no rodar dos anos. Para que um deles, que reputamos dos mais geniais, se não perca, vamos arquivá-lo nestas colunas.

Estava de cama, muito doente, um «leão» furioso, figura destacada da massa associativa do desporto, quando em determinada altura se apercebeu que a morte lhe rondava a porta. Consciente de que poucos dias lhe restavam de vida, pediu a um velho amigo, «leão» também, que lhe arranjasse uma proposta para sócio do Benfica!... Houve espanto na roda familiar e dos amigos. Seria possivel que ele, á hora da morte abdicasse das suas convicções clubistas? Que se passasse para o Benfica? Era um passo em falso na sua derradeira vida — diziam todos os seus amigos. Que triste fim, para um «leão»!...

Mas, fizeram-lhe a vontade, pois sempre se respeitaram as determinações dos moribundos. E quando lhe entregaram o cartão de sócio do Benfica, o seu olhar mortiço, animou-se, brilhou, como se nova vida lhe houvesse sido insuflada... Pasmo dos amigos, perante tal contentamento.

No dia seguinte, o nosso «leão» moribundo despedia-se desta vida amargurada e nos derradeiros momentos chamou para junto dele os amigos e consócios do Sporting e disse-lhes, assim, como se fosse confessar-se:

— Agora já posso morrer satisfeito. Morre um «leão», mas também morre um «encarnado»... Foi por isso que quis entrar para sócio do Benfica. O Sporting fica de luto, mas o Benfica também...

Si non es vero.

MARIO ROSA

NOTICIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

O AUMENTO DO PREÇO DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

No curto espaço de dois meses, desde o Natal, os géneros alimentícios, especialmente peixe, produtos horticolas e aves, subiram de preço de maneira assustadora, a despeito da acção dos serviços de fiscalização da Intendência dos Abastecimentos.

Como exemplo, citemos que um molho de grelos não excedia os 4$00 e que hoje custa 6$00, e que uma galinha, que nessa época festiva se comprava a 40 escudos, hoje, consideràvelmente mais pequena, dificilmente se consegue por 50.

Não queremos aqui recordar o que se passa com o peixe, bastando citar que nas proximidades do nosso jornal se vendeu esta manhã garoupa a 32 escudos o quilo. Ainda não há muitos dias que uma couve portuguesa se vendia a 1$50, preço elevado agora a 2$50 para algumas de tamanho e qualidade inferior.

Numa curta ronda feita esta manhã nos locais de venda, verificámos os seguintes preços:

Uma galinha, 50$00; um frango pequeno, 16$00; um borracho, 9$00; um quilo de garoupa, 32$00; uma couve portuguesa, 2$50; um molhinho de grelos (minusculos), 1$50; um molho de grelos (molho mesmo), 6$00; um molhinho de nabiças (igualmente minusculo), 1$00; um ovo, 1$20.

O AVIÃO

QUE SEGUIA PARA O CHILE COM O EMBAIXADOR DR. JOSÉ MAZA REGRESSOU A LISBOA

O Embaixador dr. José Maza Fernandez, presidente da Assembleia Geral da O. N. U., embarcou, ás 2 e 27 da madrugada, no avião da «Panair» para Santiago do Chile. Devido, porém, a uma ligeira avaria num dos motores, o aparelho regressou ao aeroporto de Lisboa ás 5 e 1, de onde deverá levantar voo hoje, ás 18 horas.

HOMENAGEM AO FUNDADOR DO ESCUTISMO E A «O SÉCULO»

Amanhã, ás 11 horas, realiza-se na sede do 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal, na Calçada da Ajuda 236, uma sessão de homenagem ao fundador do escutismo Baden-Powell em comemoração do 99.º aniversário do seu nascimento, sendo descerrada uma lápida.

Como reconhecimento pela campanha pró-escutismo, levada a cabo pelo nosso prezado colega «O Século», no inicio do movimento, e que tão bons frutos originou, será igualmente descerrada uma lápida evocativa desse facto.

Terminada a cerimónia, os escuteiros dirigir-se-ão á sede daquele jornal onde farão entrega de um pergaminho alusivo á cerimónia efectuada na sua sede.

A NOTÁVEL ACÇÃO

DAS COLÓNIAS DE FÉRIAS

DAS JUNTAS DE FREGUESIA DE LISBOA

foi hoje apreciada numa reunião

presidida pelo Governador Civil

Sob a presidência do sr. dr. Mário Madeira, reuniram-se esta manhã, no Governo Civil, os presidentes da maior parte das 43 freguesias de Lisboa, a fim de discutirem o relatório e contas da gerência de 1955 da Comissão Central das mesmas Juntas, a que preside o chefe do distrito.

Depois de aprovada a acta da reunião anterior, o tesoureiro da Comissão, sr. Carlos Cordeiro Feio, leu o referido relatório pelo qual se verifica que a receita atingiu a importancia de 151.745$46, com o saldo de 26.948$10. O secretário geral, sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, procedeu depois á leitura do orçamento para o corrente ano, com uma receita de 155.900$00 e um saldo previsto de 37.900$00.

O sr. governador civil teceu algumas considerações sobre a actividade da Comissão Central e felicitou o secretário e tesoureiro pela clareza dos seus trabalhos.

Por ultimo, a Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa foi reconduzida por aclamação, pelo que continua a ser constituida pelos srs. dr. Mário Madeira, presidente; Eduardo Rodrigues Caldeira (Santo Estêvão), secretário; Carlos Cordeiro Feio (Mártires), tesoureiro; e José Ricardo Rodrigues Migueis (Santa Catarina) e Manuel Custódio Tavares (Anjos), vogais.

Foi distribuido e apreciado pelos presidentes das Juntas de Freguesia o relatório referente á notável obra das Colónias de Férias «Dr. Mário Madeira», de S. Julião da Ericeira, e de S. João de Deus, em Rio de Mouro, na primeira das quais estagiaram no Verão passado 1.304 crianças, não só das Juntas de Freguesia mas também de outras instituições, algumas das quais da provincia, e na segunda 1.162, em regime de 20 dias.

Para este ano, projectam-se em S. Julião da Ericeira várias obras de ampliação, entre as quais a das instalações do pessoal. As despesas com a manutenção das referidas Colónias de Férias, incluindo a de Lousa, também dirigida pela Comissão Central, elevam-se a 669.942$00, sendo a importancia de 526.211$80 paga pelo Governo Civil.

Depois da reunião, todos os presentes, acompanhados pelo sr. dr. Mário Madeira, se dirigiram para o importante Bairro da Pontinha, construido pelo Governo Civil de Lisboa e que de ano para ano tem visto alargado o numero de moradias para trabalhadores.

Entrega de moradias a funcionários dos C. T. T.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. coronel Gomes de Araujo, Ministro das Comunicações, está a visitar o referido Bairro da Pontinha, onde será descerrada uma lápida e fará entrega de 72 moradias a funcionários dos C. T. T.

Cá/ó guardy!

A Secção de Justiça prendeu um dos assaltantes de uma casa de penhores

Na noite de 8 para 9 de Janeiro findo, como os jornais noticiaram, foi assaltada uma casa de penhores da Rua das Amoreiras, 151, pertencente á firma Joaquim Manuel Mendes & C.ª, Lda., de onde furtaram grande quantidade de objectos de ouro, relógios, etc, no valor superior a 30.000$00.

A Secção de Justiça da P. S. P. não descurou o assunto e após porfiadas diligências, algumas em locais bastante escusos, acabou por deitar a mão ao chefe da quadrilha, o cadastrado Pedro Alberto de Oliveira Brito, de 31 anos, pintor, natural de Lisboa, a quem foram apreendidos alguns objectos furtados.

Após vários interrogatórios, o Brito confessou ter praticado o assalto, por meio de arrombamento, juntamente com um individuo conhecido pelo «Preto», que consta estar também já a contas com a justiça. Confessou, também, ter vendido os objectos que lhe couberam na partilha, indicando seguidamente os nomes dos compradores, pelo que foram apreendidos 35 relógios diversos e uma bolsa de prata.

Objectos de valor apreendidos a um preso

Foi preso há dias pela Policia Judiciária, Fernando Gomes Pintas, que era acusado de ter praticado vários furtos. No acto da captura foram-lhe apreendidos: um emblema de ouro, prata e diamantes do Sport Lisboa e Benfica; um relógio de pulso, de ouro, e dois anéis de homem, também de ouro, um com uma pedra branca e o outro de sinete. Como não soubesse explicar a proveniência de tais objectos, supõe-se que foram roubados.

Por esse motivo, os citados valores encontram-se na 5.ª Secção da P. J. onde serão entregues aos donos legítimos.

As obras do Metropolitano, na Avenida da Liberdade, prosseguem em ritmo crescente. Novas valas vão ser abertas e, para tal, foi necessário isolar mais uma longa área. Desde ontem que um novo tapume, como a nossa gravura mostra, envolve o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, que será desmontado, como já foi noticiado, e colocado a bom recato, voltando para o mesmo local logo que a obra do Metropolitano esteja concluida

O POSTO CLÍNICO

DO CENTRO PAROQUIAL DE SANTA CATARINA

foi inaugurado pelo Subsecretário da Assistência

O posto médico do Centro Paroquial de Assistência, da freguesia de Santa Catarina, instalado numa dependência da igreja dos Paulistas, foi inaugurado oficialmente, esta manhã, pelo sr. dr. José Guilherme de Melo e Castro, Subsecretário de Estado da Assistência. O rev. prior, padre José da Rocha Reis, agradeceu a comparência daquele membro do Governo e a ajuda material dada ao posto pelos serviços oficiais.

A seguir, o sr. dr. Tiago de Castro, chefe dos serviços clínicos do posto, referiu-se ao trabalho que ali se tem realizado a favor dos doentes pobres da freguesia que dispõem já de consultas de várias especialidades, de aparelhos de radioscopia e material de pequena cirurgia, além de assistência no domicílio, serviços de puericultura e de partos.

O Subsecretário da Assistência afirmou que continuaria a ajudar, na medida do possível, a obra em curso e lembrou a possibilidade de firmar um acordo com os serviços da Misericórdia, para ali ser prestada a assistência aos pobres da freguesia que não seja possível dar pelo posto médico. Depois visitou as intsalações, felicitando todos que ali trabalham pelos bons resultados obtidos em tão pouco tempo.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A INSPIRAÇÃO COMUNISTA

DOS INCIDENTES DE MADRID

FOI COMPROVADA PELAS DECLARAÇÕES DE UM DOS PRESOS

— diz um comunicado do Conselho de Ministros

MADRID, 25 — Um comunicado, publicado a noite passada, ao terminar o Conselho de Ministros, declara, a propósito dos recentes incidentes universitários, que «a filiação e a inspiração comunista de um grupo de pessoas, implicadas nesses incidentes, durante os quais, um estudante falangista ficou gravemente ferido, ficou completamente estabelecida, quer pelas declarações feitas, quer pela confissão escrita de uma delas».

A nota precisa que «seis detidos, pelo menos, estavam em comunicação com vários centros comunistas, situados num pais vizinho, pelo qual eram enviadas as senhas e distribuido o material de propaganda».

O comunicado afirma, ainda, que os factos demonstram que alguns destes detidos «aceitaram» a unidade de acção, «inspirada pelo comunismo que eles serviram, consciente ou inconscientemente».

O comunicado diz que o «objectivo comum» dos responsáveis pelos recentes acontecimentos ocorridos na Universidade de Madrid, era dividir a juventude espanhola, organizar células de inspiração comunista e convencer os grupos de intelectuais da necessidade de criar uma forte «unidade de acção» contra as leis e contra o Governo espanhol. As determinações provenientes do «ultimo» congresso do Partido Comunista espanhol, reunido em Praga, compreenderiam, segundo o comunicado, «a distribuição de manifestos, organização de um congresso de jovens escritores, exaltando estes e os politicos comunistas, e incitando á rotura da unidade sindical dos estudantes que é protegida e reconhecida pela lei».

Os circulos oficiais afirmam estar plenamente provado que os recentes conflitos entre estudantes na Universidade de Madrid foram inspirados e conduzidos por agentes comunistas. Acrescentam que todas as pessoas mencionadas no comunicado da Direcção Geral de Segurança devem ser julgadas sob a grave acusação de «conspirarem contra a segurança do Governo espanhol» e as penas a aplicar por este delito são bastante severas. — (F. P. e ANI).

O CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA RUSSO

MOSCOVO, 25 — Crê-se que o Congresso do Partido Comunista Soviético se reune hoje em sessão secreta, no Kremlin, para completar a eleição do poderoso Comité Central do Partido. Embora não se pudesse obter confirmação do Kremlin, tanto o Ministério dos Estrangeiros como a sede do Partido disseram que o Congresso se reunia hoje na ultima sessão.

A eleição começou numa sessão reservada, na noite passada, á qual assistiram apenas os delegados com direito de voto e nada foi ainda anunciado sobre o resultado. Representantes de Partidos Comunistas estrangeiros, que têm estado a assistir ao Congresso nos ultimos 10 dias, foram excluidos da sessão secreta de ontem e não tiveram entrada, esta manhã, no Kremlin.

Parece que o Congresso tem durado mais tempo do que o previsto. Foram abandonados ou adiados os preparativos para uma grande manifestação publica de encerramento do Congresso e um informador do Ministério dos Estrangeiros disse que não se realizaria hoje ou amanhã qualquer manifestação. — (R.).

A viagem de Bulganine e Kruchtchev a Londres

LONDRES, 25 — O marechal Bulganine e Nikita Kruchtchev chegarão a esta cidade em 18 de Abril para a sua visita á Grã-Bretanha, em lugar de 15, como estava provisoriamente marcado — disseram, hoje, circulos de confiança.

Espera-se que a visita do Primeiro-Ministro soviético e do 1.º secretário do Partido Comunista russo dure cerca de uma semana e o programa deve incluir uma audiência da Rainha Isabel. — (R.).

ASSEMBLEIAS GERAIS

Efectua-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral da Casa do Concelho de Penamacor, na Casa das Beiras, para discussão do relatório e contas da gerência.

Reune-se também hoje, ás 21 horas, a assembleia geral da Federação Portuguesa de Tiro, para apreciação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes.

Igualmente a Sociedade Portuguesa de Ilusionismo efectua hoje, ás 21 e 30, a sua assembleia geral na sede da Federação das Sociedades de Recreio, para tratar de vários assuntos.

NOVIDADE LITERÁRIA

PORTUGAL DE CRISTO-REI

POEMAS DE

SANTOS CRAVINA

Depositários: PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA

DUZENTOS REBELDES

ESTÃO CONCENTRADOS EM JACARÉ ACANGA

TENDO UM DOS CHEFES DECLARADO

QUE O MOVIMENTO FOI TRAÍDO

RIO DE JANEIRO, 25 — «Fomos traídos, a rebelião não se efectivará e, agora, estamos sós» — teria dito o capitão Lameirão, um dos dois aviadores rebeldes, no momento em que saía da cidade de Santarém para o campo de aviação de Jacaré Acanga, onde estariam agora concentrados os partidários dos dois oficiais, em numero de duzentos, dispondo de armas e munições.

O plano das forças leais é, antes de mais nada, destruir o avião «Douglas», em mãos do major Veloso, a fim de impedir que os rebeldes se desloquem no pais ou possam fugir para o estrangeiro.

Terminada esta primeira operação, as forças de infantaria partirão em embarcações fluviais e subirão o rio Tapajos, afluente do Amazonas, até ao refugio dos revoltados, no aeródromo de Jacaré Acanga. O tempo necessário será de cerca de dez dias. A via fluvial parece ser o unico meio de atingir o campo de aviação, pois um reconhecimento aéreo confirmou a dificuldade de serem ali utilizadas tropas de pára-quedistas.

O oficial que efectuou este reconhecimento declarou que seria inutil arriscar a vida de «cinquenta brasileiros para prender uns quantos desertores», pois estes colocaram estacas aguçadas nos arredores do campo.

Entretanto, em Santarém, a vida retomou o seu aspecto normal: as comunicações radiofónicas foram restabelecidas, os correios e o telégrafo funcionam normalmente, e os estabelecimentos comerciais reabriram as suas portas. O transporte de tropas «Presidente Vargas», com quatrocentos e cinquenta homens a bordo, está ancorado próximo da cidade, esperando instruções.

Em Belém, o general Cabral, comandante da 1.ª zona aérea, organizador da expedição contra os rebeldes, declarou que o major Veloso se tinha lançado «numa aventura, sem qualquer espécie de ideal», acrescentando que todos os brasileiros deveriam manter-se unidos a fim de preservar o país da «desordem e da anarquia».

Contudo, nesta cidade, desconhecidos fizeram colar, nas paredes, vários panfletos exaltando o major Veloso e o almirante Sodré. A este ultimo, no Rio de Janeiro, a semana passada, foi-lhe aplicada uma sanção por ter criticado a atitude do Governo e, em especial, do general Teixeira Lott. — (F. P.).

CADA VEZ MELHOR

publicou-se hoje o n.º 123 da simpática revista quinzenal de bom humor

«CARA ALEGRE»

que apresenta mais um dos seus sensacionais exclusivos

AS BONECAS DE DON FLOWERS

a dupla página central ilustrada por «Natalino», além de outras grandes novidades do humorismo nacional e estrangeiro

VISITARÁ PORTUGAL

NO ANO DE 1957

o escritor Erico Veríssimo

WASHINGTON, 25 — Erico Verissimo tenciona visitar Portugal em 1957, para «conhecer as pessoas e a vida» desse pais e, possivelmente, para «formar novos projectos literários» — segundo declarou numa entrevista.

Declarou, ainda, que, depois de terminada a trilogia, provavelmente por volta de 1957, pretende deslocar-se a Porugal, onde deseja permanecer por longo periodo, a fim de «travar relações com as pessoas e a vida daquele pais» e, possivelmente, para «formar novos projectos literários».

Erico Verissimo, que visitou a maioria das Universidades dos Estados-Unidos, lembrou que na Academia Naval de Annopolis existe o maior curso de português dos Estados-Unidos, onde estão matriculados cento e vinte alunos. Lamentou o facto de não se terem registado aumentos nos cursos de português, nos Estados-Unidos, desde o periodo da guerra e atribuiu este desinteresse ao facto de os estudantes preferirem o espanhol, por esta lingua ser falada em dezanove Republicas da América, ao passo que o português só é falado em Portugal e no Brasil.

Erico Verissimo visitou recentemente na cidade de Nova Bedford Massachusetts, o maior centro populacional dos luso-americanos, calculados em 60.000, em várias escolas primárias interessando-se pelos métodos de ensino de português. — (ANI).

GRACE KELLY

E O PRÍNCIPE DE MÓNACO

tencionam encontrar-se no alto mar nas vésperas do casamento

HOLLYWOOD, 25 — A actriz de cinema Grace Kelly anunciou que tenciona encontrar-se em pleno mar com o Principe Rainier do Mónaco, seis dias antes do seu casamento em Monte Carlo, no mês de Abril.

«Miss» Kelly disse que o Principe sairia no dia 12 de Abril no seu iate, do porto de Mónaco, ao seu encontro. «Miss» Kelly viajará a bordo do paquete «Constitution», que deve fazer uma paragem especial ao largo do porto de Mónaco. «Miss» Kelly terminará as suas filmagens cerca do dia 15 de Março e passará aproximadamente duas semanas a fazer compras em Nova Iorque, antes de partir com sua familia para Mónaco, no dia 4 de Abril.

O casal partirá para uma lua de mel no iate do Principe, disse «Miss» Kelly que acrescentou:

«Passaremos a maior parte do tempo a bordo do iate, mas espero visitar a Espanha».

A actriz disse que uma das suas maiores dores de cabeça era a lista dos convidados para o casamento, visto que a catedral de Mónaco comporta apenas 400 pessoas. — (R.).

No desafio de estreia do Paço de Arcos no Brasil, contra a equipa da «Mocidade de Petrópolis», Jesus Correia evita o guarda-redes Milton e vai proporcionar a Virgilio a marcação de mais um ponto dos campeões nacionais

FOI INDEFERIDO

POR FOSTER DULLES

O PEDIDO DE ISRAEL PARA A COMPRA DE ARMAS

no valor de 50 milhões de dolares

WASHINGTON, 25. — O Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, indeferiu ontem o pedido do Estado de Israel para a compra de armamentos no valor de 50 milhões de dólares, que se destinava a contrabalançar os fornecimentos feitos pelo bloco comunista aos países árabes.

Serviço especial de NOEL CLARK para o «Diário Popular»

Ao mesmo tempo, Foster Dulles renovou o seu apelo aos árabes e judeus para procurarem a solução pacífica do seu litígio, declarando que o Governo dos Estados-Unidos não exclui a venda de armas a Israel numa ocasião em que isso possa contribuir para preservar a paz, mas que, no momento presente, a segurança de Israel deveria antes ser garantida por outros meios.

O Secretário de Estado estava depondo num inquérito á sua política pela Comissão Senatorial das Relações Estrangeiras. A sessão de ontem abriu num ambiente de tensão e curiosidade, suscitado pelo discutido embarque de dezoito tanques para a Arábia Saudita quando Foster Dulles se encontrava a passar as férias nas Bahamas.

Na sua declaração sobre a política do Médio-Oriente, Foster Dulles renovou a oferta de Eisenhower para garantir as fronteiras árabes e israelitas, se uns e outros chegarem primeiro a uma solução das suas divergências. O Secretário de Estado norte-americano absteve-se, contudo, de formular novas propostas.

Era natural, disse Foster Dulles, que os israelitas desejassem aumentar as suas possibilidades militares. Contudo, observou, devido á sua área e população muito menores, o Estado de Israel nunca poderia ganhar a corrida contra os árabes, desde que estes tenham acesso ás reservas do bloco soviético.

Não se esclareceram as razões da subita mudança de atitude em relação aos tanques para a Arábia

WASHINGTON, 25 — O depoimento do Secretário de Estado, Foster Dulles, e o do Subsecretário, Herbert Hoover, na comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, parecem não ter explicado, claramente, a decisão repentina, tomada há oito dias e anulada no dia seguinte pelo Governo americano, de suspender a exportação de dezoito carros de combate para a Arábia Saudita.

Foster Dulles confirmou que estava em férias, nas Bahamas, e que não tivera conhecimento dos factos, senão pelos jornais, ao regressar aos Estados-Unidos; Herbert Hoover, que na ausência de Foster Dulles, dirigia o departamento de Estado, não foi mais explícito. Limitou-se a declarar que, de acordo com a Casa Branca, tinha mandado suspender a entrega daquelas armas devido a certos rumores, que se provou, mais tarde, não terem nenhuma consistência, publicados pela Imprensa e segundo os quais o envio de carros ligeiros de combate não era conforme ás leis americanas.

Nem o Secretário de Estado, nem o Subsecretário, se referiram a quaisquer pressões políticas internas que, segundo certos meios bem informados, teriam provocado a suspensão temporária do envio dos mesmos carros. Foster Dulles afirmou, no entanto, que é bom que todos saibam que a politica americana, no que diz respeito ao Médio-Oriente, não é e não será influenciada por considerações particulares, mas tão sòmente pelos interesses dos Estados-Unidos.

Como se esperava, o depoimento do Secretário de Estado, que durou cerca de quatro horas, disse principalmente respeito aos problemas do Médio-Oriente e, especialmente, ao «caso dos dezoito carros de combate» e aos perigos que ameaçam Israel. A discussão entre Foster Dulles e os senadores, especialmente os democráticos, teve por vezes um tom vivo e agreste. A audiência efectuou-se na grande sala de trabalho das comissões senatoriais. Toda a Imprensa nacional e estrangeira se encontrava presente. O publico que assistia era também numeroso, avaliando-se em várias centenas.

O Secretário de Estado, por duas vezes, foi vigorosamente aplaudido pela assistência — o que raras vezes tem sucedido nos anais da comissão dos Negócios Estrangeiros. A primeira vez foi quando se referiu ao malogro da politica, seguida há 30 anos, pela Russia; a segunda, foi quando saiu, no final, da sala das sessões. — (F. P.).

OUTRO GOÊS EXPULSO

DA UNIÃO INDIANA

por se declarar contra «o movimento de libertação»

GOA, 25 — Mais um goês expulso da União Indiana por não pactuar com o chamado «movimento de libertação». Trata-se do jovem estudante Arnaldo de Noronha, filho do Delegado de Saude de Pondá, dr. Aires de Noronha.

Frequentava a Universidade de Poona e depois de várias vezes ser incomodado pela Policia convidaram-no a responder a um questionário por escrito em que figurava a pergunta «se era a favor do movimento de libertação». A sua resposta negativa valeu-lhe a imediata expulsão da Universidade e do território indiano. — (L.).

APRESENTADO PELA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

CONTINUA EM EXPOSIÇÃO NA

SABA EMELLI

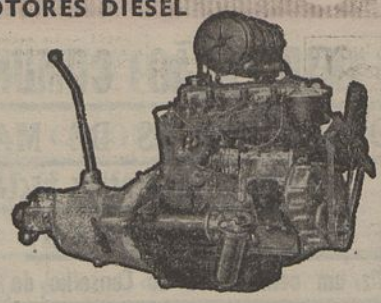
RUA DE SANTA JUSTA, 97

o grande móvel SABA com Televisão, Rádio telecomandado, gira-discos DUAL-1003 e gravador em fita magnética, com um preço fixo de Esc.: 58.950$00

Oportunamente serão apresentados outros modelos de aparelhos de televisão de grande categoria com preço médio da ordem de

Esc.: 7.500$00

AUSTIN
MOTORES DIESEL



POTÊNCIA 55 H. P. / CILINDRADA 2.2 L / COM OU SEM CAIXA DE VELOCIDADES / ROBUSTOS / ISENTOS DE VIBRAÇÕES / SILENCIOSOS / INDICADOS ESPECIALMENTE PARA AUSTINS E AUTOMÓVEIS AMERICANOS

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS.

LISBOA // ÉVORA // PORTO // AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Moeda de um país latino; nome de um peixe. 2 — Praia; caminho; preposição. 3 — Outra vez; levante; actuei. 4 — Artigo definido (pl.); ajeite; estavam. 5 — Nota musical (ant.); irritada. 6 — Oasei; cont. prep. e art. (pl.). 7 — Viração; courelas. 8 — Vácuo; parente; preocupa (fig.). 9 — Preceito estabelecido pela autoridade; vazio; textualmente. 10 — Oceanos; criminosa; clima. 11 — Lá; nome de um fruto.

VERTICAIS: 1 — Faina; sossego. 2 — Paz; verdadeiro. 3 — Rente; ligue; causa ira a. 4 — Igual (farm.); lança; preposição. 5 — Lírio; pronome pessoal. 6 — Nome de letra; perícula do dialecto provençal. 7 — Rio de Portugal; árvore terebintácea; neste momento. 8 — Não (ant.); ressoar; preposição. 9 — Esquinas. 10 — Invisuais; combinar. 11 — Acariciar; pequeno quadro, com orações, que se encosta à banqueta do altar.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Bela; abar. 2 — Meteras. 3 — AC; ná; as; tó. 4 — Fama; medem. 5 — Ero; aro. 7 — Iça; rim. 8 — Raia; puno. 9 — Is; ré; pá; ar. 10 — Contara. 11 — Case; real.

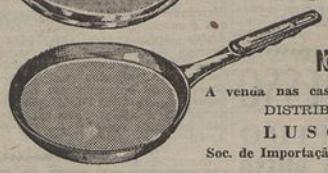
VERTICAIS: 1 — Café; iria. 2 — Carecas. 3 — Em; mó; ai; cá. 4 — Lena; aros. 5 — Ata; ene. 7 — Aram; par. 8 — Base; pare. 9 — As; dá; ru; aã. 10 — Termina. 11 — Tomo; moro.

Tosse, Rouquidão e Constipações

desaparecem rápidamente com os REBUÇADOS do

Dr. BAYARD

à venda em todas as Leitarias e Pastelarias do País



BRATFIX

A nova frigideira de fundo com cavidades, que frita, coze, grelha, sem pegar e com o mínimo consumo de gorduras

CHEGOU NOVA REMESSA

A venda nas casas da especialidade

DISTRIBUIDORES:

LUSOMAX

Soc. de Importação e Exportação, Lda.

Sede: Rua dos Correeiros, 123, 3.º — Telefs. 30674 e 23173 — LISBOA
Filial: Praça do Município, 287, 5.º — Sala 63 — PORTO

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Para os devidos efeitos se comunica que a Assembleia Geral Ordinária, convocada em 27 de Janeiro p. p., para o dia 28 do corrente, pelas 21 horas, na Sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, Rua da Palma, 237, reunirá com a seguinte ordem de trabalhos:

APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO DO EXERCÍCIO DE 1955.

A Assembleia Geral Ordinária para a eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1956/58 — será oportunamente convocada.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1956.

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, a) **Vasco Barcelos.**

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

1.400 escudos.

JOGO DE DAMAS

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

9-22, 14-4; 22-27, 31-22; 24-6, 16-7; 6-3 g.

MARIA LUÍSA DE BORJA TRINDADE

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria da Conceição de Borja Trindade Serra e Moura, filho e nora, Maria Ana de Borja Trindade Dias, filha e genro, Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, marido, filhos, nora e genros, Maria do Carmo de Borja Trindade Pereira de Almeida, filho e nora, Francisco de Freitas Trindade e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, sua querida e chorada irmã, tia, sobrinha e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30 horas, saindo da Avenida Cinco de Outubro n.º 158, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

ERICEIRA
Pensão Morais

TELEFONE 11

ABERTA TODO O ANO — SITUADA NO PONTO MAIS CENTRAL DESTA LINDA PRAIA — AMPLOS E CONFORTÁVEIS APOSENTOS

MAGNÍFICA ESPLANADA

NESTA PENSÃO HÁ SEMPRE LAGOSTA — VIVEIRO PRIVATIVO

Proprietário: A. MORAIS

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DE «OS TRÊS MOSQUETEIROS» 6

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

NECROLOGIA

ÁLVARO PINTO

Faleceu hoje na sua residência, Rua de S. Félix, 41, 1.º, dt.º, á Lapa, o sr. Álvaro Pinto, escritor e jornalista, director das publicações «Revista de Portugal» e «Ocidente», funcionário aposentado das Alfandegas e um dos fundadores das revistas «Aguia» e «Renascença Portuguesa». No Brasil, onde esteve durante anos, organizou uma importante editorial que prestou á cultura luso-brasileira os mais altos serviços. Era pai da sr.ª dr.ª D. Maria Amélia Azevedo Pinto e do sr. dr. António Pinto.

O funeral realiza-se amanhã, a hora a fixar, da igreja da Estrela para o cemitério dos Prazeres.

D. LAURA DE JESUS DA SILVA PEREIRA

Faleceu a sr.ª D. Laura de Jesus da Silva Pereira, de 39 anos, de Lisboa, casada com o sr. Carlos Martins Pereira, enfermeiro da «Mocidade Portuguesa». O funeral, a cargo da Agência Neves & Silva, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, da igreja do Sacramento para o cemitério do Alto de S. João.

MARIA LUÍSA DE BORJA TRINDADE

Faleceu a sr.ª D. Maria Luísa de Borja Trindade, de 71 anos, de Verride, Montemor-o-Velho, irmã da sr.ª D. Maria da Conceição de Borja Trindade Serra e Moura. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 e 30 horas, da Av. Cinco de Outubro, n.º 158, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

HENRIQUE FRANCISCO DA SILVA

Faleceu o sr. Henrique Francisco da Silva, de 66 anos, natural de Belas, comerciante, casado com a sr.ª D. Laura da Assunção Carreira e Silva, pai dos srs. José Manuel Carreira e Silva, empregado do Banco Espírito Santo, António Felipe Carreira da Silva e do sr. Fernando Henrique Carreira da Silva, cunhado da sr.ª D. Maria dos Prazeres Carreira, enfermeira-geral do Hospital de Santa Marta. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua Cinco de Outubro, n.º 2-E, 2.º, na Amadora, para o cemitério de Benfica.

LAURA DE JESUS DA SILVA PEREIRA

FALECEU

Carlos Martins Pereira, Julio da Silva Lobo, Maria Duarte, Maria Julia Dias, Armando Dias, Maria Odette Dias e mais família participam o falecimento da sua muito querida esposa, filha, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, 26, pelas 12 e 30 horas da igreja do Sacramento para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA NEVES & SILVA
Telefone 28581

1 — Mazarino sabe agora o suficiente sobre D'Artagnan e os seus amigos. Para se ver livre de Rochefort propõe-lhe ir guardar o Duque de Baufort, o seu pior inimigo, que está preso em Vincennes. Rochefort é amigo do Duque e recusa. Mazarino chama então um guarda.

2 — Entretanto, desta vez, não coube a D'Artagnan a missão de reconduzir o preso á Bastilha e o Conde de Rochefort pensa então que a sublevação popular poderia talvez dar-lhe a ocasião de tentar contra o Cardeal um golpe dos de sua especialidade.

3 — Ficando só, Mazarino esfrega as mãos e sorri. Finalmente, encontrou os homens de que precisa. Desconfiado, no entanto, quer obter da Rainha a confirmação da descrição de Rochefort sobre as agulhetas de diamantes. Depois, com dinheiro...

4 — Casado secretamente com Ana de Austria, Mazarino entra quando quer nos aposentos da Rainha. Mas o jovem Luís XIV não lhe esconde a sua hostilidade e aborrece-se porque o ministro penetra nos aposentos de sua mãe sem pedir audiência.

(Continua)

GUIA ASTROLÓGICO

ARIES

Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade exagerada. Temperamento colérico.

AMOR — A vida sentimental durante esta semana e um pouco mais convidativa. Colabore com os seus e terá bons entendimentos e felicidade conjugal. Nos casos amorosos proceda de maneira mais requintada.

DINHEIRO — Regista-se uma certa melhoria no sector financeiro, embora os progressos que fizer sejam obtidos sob alguma lentidão. Convém não se precipitar nas despesas para não ter que se arrepender.

PROFISSÃO — Não tenha pressa, porque por muito esforço que despenda, os resultados serão sempre vagarosos. Nas «démarches» que fizer e nos empreendimentos que tentar, tenha calma e saiba aguardar com paciência as conclusões.

SAÚDE — A semana decorre quase normalmente, a menos que se registe uma pequena excitação característica do seu temperamento.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 26: Boas amizades e popularidade junto do sexo oposto. Dia 27: O melhor dia da semana para qualquer empreendimento. Dia 29, das 13 ás 15 h.: Actividade; ponha os seus planos mais desejados em prática. Dia 2: As ideias novas serão aproveitadas.

TAURUS

Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — O poder dos sentidos é forte. Temperamento apaixonado.

AMOR — Período auspicioso ás amizades novas. Procure solucionar os seus problemas sentimentais ou familiares, pois o tempo é propício á concórdia e ao bem-estar amoroso.

DINHEIRO — A situação financeira é progressiva. Terá alguns aumentos que darão satisfação. Trabalhe com maior vontade para poder conseguir mais.

PROFISSÃO — O desenvolvimento geral na actividade profissional está sob boas influências astrais. Os estudos e projectos práticos ligados á sua ocupação terão benéficos resultados.

SAÚDE — Semana propícia ás condições físicas.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 27: Conserve as amizades que surgirem. Dia 28, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 h.: Excelente ocasião para terminar tarefas que estejam por acabar. Dia 1: Tratar de finanças e negócios.

GEMINI

Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência viva. Temperamento nervoso, agitado.

AMOR — A felicidade sorrir-lhe-á de início, mas terminará com contrariedades e planos por terra. O seu coração deve ser guiado pelo bom senso. Modere a sua vontade.

DINHEIRO — Levantar-se-ão obstáculos ás suas realizações e desejos. Por muito

Todos os assuntos referentes a esta secção podem ser tratados com R. Lapa «HORUS», Av.ª João XXI, n.º 3-2.º, frente, Telefone 724162 — Lisboa.

que faça o destino teima em que os seus interesses decaiam.

PROFISSÃO — A normalidade nos assuntos profissionais tende a diminuir. Adapte-se ás circunstancias, pois de nada valerá exasperar-se contra os insucessos.

SAÚDE — Em meados da semana haverá um certo declínio físico.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 26: Certifique-se de que todos os seus planos se consumaram. Das 12 h. em diante, junte-se aos seus e divirta-se. Dia 27, das 11 ás 13 h.: Trate os problemas importantes com os seus superiores, reatamento de velhas amizades e visitas. Dia 29: Uma carta ou telegrama trará boas notícias. Dia 3: O mais importante deve ser concluído entre as 11 e as 13 h., ou mesmo entre as 17 e as 19 h.

CANCER

Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade meditativa, indecisa. Temperamento fleumático sujeito a grandes variações de humor.

AMOR — A disposição é meditativa com maus pressentimentos, se bem que injustificados, pois estes não passam da má influência lunar que predomina no seu espírito. O prazer neste período, está nas viagens e nos divertimentos.

DINHEIRO — As condições financeiras estão pouco favorecidas, no entanto, poderá conseguir algum lucro através de negócios de «líquidos» ou em pequenas deslocações.

PROFISSÃO — Os assuntos profissionais ou os negócios serão efectivados de uma forma vagarosa mas segura. As viagens em missão profissional permitem boa penetração, contudo, um dissabor espreita-o.

SAÚDE — O pessimismo e a abstracção acompanham-no durante este período.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 27: Reuniões familiares e amizades. Na profissão dê avanço aos assuntos atrasados. Dia 28: Boas iniciativas e tratar com chefes ou superiores, aproveite o período das 9 ás 11 ou das 13 ás 15 h. As viagens iniciadas neste dia também são felizes. Dia 3: Excelente para negócios e solicitações.

LEO

Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Necessidade imperiosa de satisfazer os sentidos. Temperamento dominador.

AMOR — Os problemas sentimentais decorrem normalmente, parecendo que tudo se encaminha da melhor maneira, até que uma surpresa desagradável virá perturbar a tranquilidade.

DINHEIRO — Há fortes possibilidades de auferir bens por um acontecimento inesperado. Período propício ás sucessões.

PROFISSÃO — Os empreendimentos individuais ou colectivos são favoráveis. Os astros indicam, no entanto, interrupções forçadas na assiduidade profissional.

SAÚDE — As enfermidades a temer neste período, são as derivadas do coração.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 26: Vendas, amores e decisões. Dia 28: Estudos, projectos e iniciativas. Dia 29: Reuniões em família e problemas com o sexo oposto. Dia 1, das 11 ás 13 e das 15 ás 17 h.: Assuntos profissionais e financeiros, bem como operações bancárias.

VIRGO

Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência passiva Temperamento nervoso

AMOR — Tempo benigno aos casos domésticos, assim como para introduzir modificações no lar. Os assuntos de família e os casos amorosos estão em boa posição.

DINHEIRO — Bons patrocínios financeiros. Alguém mostrará desejos de colaborar consigo e prestar o seu apoio nos problemas monetários.

PROFISSÃO — Desenvolva os casos que presentemente tenha a seu cargo. É oportuno fazer alterações neste campo desde que as ache convenientes. A situação tende a evoluir.

SAÚDE — É recomendável seguir um bom regime alimentar, tendência a crises hepáticas.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 26: Escreva cartas, visite amigos e parentes. Dia 28, das 10 ás 12 e das 13 ás 15 h.: Trate de negócios e cuide de interesses particulares. Dia 29: Negócios das 11 ás 15 h. Dia 3: Afazeres diversos.

LIBRA

Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade justa, bem equilibrada. Temperamento vivo e subtil.

AMOR — Boas perspectivas sentimentais. Altura propicia aos acordos e conquistas amorosos. Haverá melhoria nas relações e boa compreensão entre a família.

DINHEIRO — Elevação monetária que se consolidará dia após dia. Seja optimista, mas restrinja as compras e controle outras despesas.

PROFISSÃO — Não tome conta de negócios ou outros assuntos para os quais não se sinta com forças ou os seus conhecimentos não estejam á altura de os levar a bom termo. Os negócios vulgares e as actividades quotidianas com um pouco de coragem sair-se-á bem deles.

SAÚDE — Pode sentir qualquer ligeira indisposição sem causa aparente. As enfermidades durante este período não são de carácter grave.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 26: Negócios. Dia 27: Procure resolver os seus casos de família. Dia 28, das 10 as 12 h.: Melhoria nas condições financeiras. Peça a colaboração de superiores. Dia 2: Indicado á compra e venda de imóveis.

SCORPIO

Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Poder dos sentidos calmo Temperamento também calmo, porém impulsivo.

AMOR — Semana em que as atenções estão voltadas para si, mercê do seu magnetismo pessoal. Um acrescimento do seu encanto facilitará o seu espírito de conquista.

DINHEIRO — Bons êxitos e felicidade nos lucros. Realize os seus projectos e as suas esperanças serão satisfeitas. Ocasião em que lhe podem advir ajudas.

PROFISSÃO — Felicidade na actividade profissional. Período propício a convites para exercer novas responsabilidades e ao entusiasmo no trabalho.

SAÚDE — Boa disposição e revigoramento do organismo. Cuidado com os excessos, modere as suas paixões.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 27: Visitar amigos e assuntos romanticos. Dia 29: Estudos e projectos, das 11 ás 13 e das 17 ás 19 h.: Melhoram as condições financeiras. Dia 1: Passe em revista as suas contas e desenvolva os assuntos importantes.

SAGITTARIUS

Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência viva. Temperamento sanguíneo.

AMOR — No domínio sentimental as coisas não correm a seu favor. No ambiente familiar há possibilidades de desinteligências, assim como no seu caso amoroso.

DINHEIRO — Há maior probabilidade de perder do que de ganhar. O período é falso quanto a este capítulo. As esperanças que tem em referência a recebimentos ou a lucros não se confirmarão.

PROFISSÃO — É necessário ter um certo cuidado com os novos negócios que o tentam e que se apresentem com o rótulo de «chorudos», pois estes, nesta ocasião, não só serão pouco produtivos, como até poderão trazer danos. Na actividade do dia-a-dia tudo corre sem grande elevação.

SAÚDE — As condições de saúde não se encontram muito favorecidas.

(Continua na 5.ª página)

1/2 BIFE 6$00
COMIBEBE-R. EUGÉNIO SANTOS, 22

ABASTECIMENTO PÚBLICO

VÁRIOS VENDEDORES

DOS MERCADOS DE LISBOA E DA PROVÍNCIA

FORAM PROCESSADOS POR ESPECULAÇÃO

As brigadas de fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos prosseguem na activa vigilância dos preços, em especial nos mercados da capital. A justa intervenção dos agentes daquelas brigadas provocou já, segundo nos informa aquele organismo, uma apreciável baixa, principalmente nos produtos hortícolas.

Em Lisboa, foram processadas: uma vendedeira do mercado 1.º de Dezembro, que vendia couve mercenana com 100 por cento sobre o preço de origem, e uma outra, do mercado de Arroios, que vendeu couves portuguesas com um aumento de 75 por cento, tendo, antes da venda, pedido á cliente um preço que representava o aumento de 162,5 por cento; uma peixeira do mercado do Rato e outra do de Campo de Ourique, por venderem anchovas a 7$00 o quilo (tabela, 4$00); um talhante da Calçada da Tapada, por cobrar 5$60 a mais no quilo de carneiro; outro, da rua Alexandre Herculano, que vendeu carne de vaca a preço superior a 3$50 em quilo, e ainda um outro que, em 1.550 gramas de peito de vitela, cobrou 6$00 a mais.

No mercado municipal de Torres Vedras, foi preso o talhante José Ezequiel, sócio-gerente da firma «Ezequiel & Miranda, Ld.ª», que vendia carne de vaca por mais 7$00 em quilo, além do preço legal. Foi entregue ao tribunal, que o caucionou em 5 contos.

Também foram processados: o cortador de um talho de Moscavide, que, num fornecimento de carnes a uma cliente, cobrou a mais 12$60; um outro cortador, de Azambuja, que, em 2.500 gramas de bife, cobrou 8$00 além do preço legal; e um comerciante de peixe, em Almada, por vender a marmota negra a preço superior á tabela.

Em vários mercados municipais da província, as brigadas têm mandado baixar os preços de venda do peixe, por manifestamente exagerados.

Apreensão de milhares de quilos de batata

Em consequência de queixas recebidas, foi intensificada a fiscalização do comércio por grosso da batata de semente e de consumo. Em vários pontos do País foram levantados autos a alguns indivíduos que transaccionaram o produto em condições contrárias ao estabelecido legalmente, tendo sido feita apreensão de alguns milhares de quilos daquele tubérculo.

Delitos contra a saude publica

As brigadas de fiscalização da I. G. A. encontraram nalguns estabelecimentos, produtos impróprios para consumo e que se destinavam á venda ao publico. Foram processados: em Lisboa, dois comerciantes; um, por possuir murcelas, painho e queijo de ovelha, e outro, por ter cabeça de porco, chispe e entrecosto, tudo em mau estado; na Guarda, um retalhista, que armazenava 62 quilos de arroz «corrente» avariado por parasitação; na Covilhã, dois retalhistas de Vale Formoso: um, por ter para venda margarina avariada, e outro a quem foram encontrados 43 quilos de arroz «corrente» parasitado; em S. Pedro de Sintra, a um comerciante foi mandado inutilizar com petróleo, uma porção de salpicão; e no Seixal, um talhante do Bairro Novo, que tinha no frigorífico uma vitela com o peso de 32 quilos, que a autoridade sanitária verificou estar imprópria para consumo.

Uma especulação superior a 198 contos

Foi concluído e vai ser remetido a tribunal, um processo em que uma firma do Areeiro é acusada de haver fornecido todo o mobiliário e decoração para uma moradia, cujas facturas, apresentadas ao cliente, atingiram o montante de 485.328$00. Efectuada, no processo, a competente avaliação pericial, verificou-se uma especulação superior a 198 contos.

O PESSOAL DA 6.ª SECÇÃO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA despediu-se do seu antigo director

O pessoal da 6.ª Secção da Polícia Judiciária prestou homenagem, esta tarde, ao sr. dr. País de Sousa, que abandona o cargo de director daquela Secção por ter sido nomeado, recentemente, Provedor-adjunto da Misericórdia de Lisboa. Durante a cerimónia, o chefe Vítor Marques usou da palavra, em nome de todo o pessoal, apresentando ao antigo director cumprimentos de despedida e os votos de felicidades no desempenho do seu novo e importante cargo. Depois, entregou ao dr. País de Sousa uma lembrança oferecida pelos seus antigos subordinados. O homenageado agradeceu, no final, a todo o pessoal da Secção a boa colaboração que lhe prestou durante os anos que ali exerceu as funções de director e a prova de estima e consideração que acabava de lhe ser dada.

A II REUNIÃO GERAL dos Escuteiros-chefes Evangélicos

Na Juventude Evangélica de Portugal prosseguem esta tarde, os trabalhos da II Reunião-geral dos Escuteiros-chefes Evangélicos, tendo sido apresentadas as seguintes teses: «O ministério do escuteiro-chefe», pelo sr. Eduardo Ribeiro; e «O lobitismo e a sua influência na Escola Dominical», pela sr.ª D. Maria Aida Morais de Almeida.

A's 21 horas efectua-se nova sessão de trabalhos, com a seguinte ordem: «Os escuteiros evangélicos perante o movimento escutista português», pelo chefe Armando Lino; «O Teatro escutista, seu valor como elemento educativo», pelo sr. António Gonçalves; e «Estudo bíblico sobre a natureza e função da Igreja», pelo sr. dr. José Luís Carreiro Júnior.

Amanhã, ás 14 e 45, os participantes na reunião farão entrega, no Rossio, de milho para os pombos á Direcção da União Zoófila; e ás 16, assistem a um serviço religioso na Igreja Evangélica Presbiteriana Lisbonense. A's 19, realiza-se o jantar de confraternização e a sessão de encerramento da reunião.

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO faz hoje uma importante distribuição de prémios

Com a assistência de membros do Governo, realiza-se hoje, na sede do Governo Militar de Lisboa, a distribuição de prémios aos vencedores dos torneios organizados pela Federação Portuguesa de Tiro, durante o ano de 1955.

Na cerimónia, que está a decorrer á hora da saída do nosso jornal, encontra-se também presente o sr. general governador militar de Lisboa com os oficiais do seu Estado-Maior e o presidente da Federação O número de premiados é bastante elevado, vendo-se entre eles guardas da P. S. P. e da G. N. R. e filiados da Milícia da M. P.

Viarco — E' um lapis para todos os fins — Lapis
Elektra Sensacional Automático — Ferro Electrico
Indústrias Vouga — Soares & Irmãos, Lda — Azeites Moagem massas — Alimentícias
Camisaria Confiança — Perfeição Elegância — Alta Qualidade — R. Augusta, 284 Lisboa — Camisas
A 1.ª ideia Superius — O melhor calçado para crianças! Rua de Francos, 306-Porto — Calçado
Alibarim — E' uma nova Agua de Beleza que encanta as Senhoras que a experimentam porque substitui os cremes de dia e de noite. Uma maravilha do Seculo XX (A cobrança Esc: 35$00) — Amostras gratis — COUTO, L.DA Largo de S. Domingos Porto
Telefone 22142 — Telegr. «Lyralalas» — Lyra & C.ª L.da — Fábrica de Produtos de Folha Estanhados — Rua do Bomjardim, 608-Porto — Agente em Lisboa J. Azevedo Silva, Imp. Cruzes da Sé, 19-1.º Telefone 24415 — Latas

BRINDES

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1956

E DURANTE TODA A SEMANA

Para comemorar a abertura da nova Filial, na

AVENIDA DE ROMA, 10-E (frente ao Correio)

OFERECEMOS BALÕES A TODAS AS CRIANÇAS, PEQUENAS AGENDAS DE BOLSO, CALENDÁRIOS DE PAREDE E LAPISEIRAS ESFEROGRÁFICAS AOS COMPRADORES ALÉM DE 50$00. E MAIS SURPRESAS

NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO

MACACOS A TOCAR c/ boa música!...

VISITE A NOVA FILIAL

DAS

Papelarias Emílio Braga

Av. de Roma, 10-E — Telef. 720772

(FRENTE AO CORREIO)

SEDE: **R. DA MADALENA, 40-44** • Telet. 2 68 86

Filial: **R. Alex. Herculano, 11-C** • Telef. 5 01 09

Oficinas: **Rua da Madalena, 99** • Telet. 2 46 42

AS CASAS QUE MAIS BARATO VENDEM

CCN

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO» 29 de Fevereiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**
«UIGE» 13 de Março	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Recebe carga em Lisboa de 6 a 8 de Março.
«BENGUELA» 24 de Março	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 15 de Março	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 12 de Março	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

VEJA SE SABE ISTO

Respostas às perguntas do «Fim-de-Semana» de hoje

1 — O terror ao mar. Trata-se, na realidade, de um caso particular da topofobia, ou seja o horror do espaço. 2 — Para medir a quantidade de chuva caída em determinado espaço de tempo. 3 — De 20, mas só 11, são habitadas. 4 — 10.870 metros no Pacífico, em frente das ilhas Marianas. 5 — Como todos os carbonatos, as pérolas dissolvem-se em vinagre forte. 6 — O irmão de Napoleão foi, nesse período, rei da Holanda. 7 — Em 1936, devido aos trabalhos do médico americano Artur Kendall. 8 — O músico francês Godard. 9 — O espanhol António Ulloa, em 1748. 10 — Somerset Maugham.

COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES NAS ILHAS

ACEITA

De todos os artigos, quer nacionais, quer estrangeiros

Dirigir carta a

PAULINO MARTINS DA SILVEIRA
com escritório na
VILA DA PRAIA DA VITÓRIA
Ilha Terceira — Açores Telef. 79

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" — N.º 11

A tragédia do Z

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR

Ellery Queen

— A sua pergunta é muito inteligente, «Miss» Thumm. Não, Aaron Dow era um prisioneiro de irrepreensível conduta. Estava na Classe A, segundo o nosso sistema de classificação, e gozava de certos privilégios, um dos quais consistia em trabalhar na oficina de carpintaria. Também beneficiou de uma redução de trinta meses na pena a que fora condenado, em consequência do seu bom comportamento.

O Padre Muir volveu para mim os seus olhos meigos.

— Asseguro-lhe, «Miss» Thumm, que Aaron era o mais inofensivo dos homens. Eu conhecia-o bem. Era religioso e absolutamente incapaz de...

— Mas ele já matou um homem — observou Hume, secamente — Que mais pode dizer-nos acerca dele, Magnus?

— Muito pouco — respondeu Magnus, consultando de novo o processo. — Ah! Aqui está uma coisa que pode interessá-los, apenas para identificação. Dois anos depois de cá estar sofreu um acidente de que lhe resultou a perda do olho direito e uma paralisia do braço direito. Lamentável, na verdade, mas o acidente foi consequência da sua própria negligência, enquanto trabalhava...

— Ah! Então ele tem só um olho! — exclamou Hume. — Isso é importante!

— Não demos publicidade ao acidente porque não queremos criar na opinião publica a errada noção de que os presos são maltratados, como eram dantes. Mas o caso criou-nos complicações. Com a sua paralisia do braço direito era difícil dar-lhe trabalho. Ele não é educado; sabe ler mas apenas escreve em maiúsculas, como uma criança. Mentalmente, é um tanto atrasado. Ao cabo de algum tempo, resolvemos colocá-lo de novo na oficina de carpintaria, onde trabalhava anteriormente, e o homem conseguiu adaptar-se e trabalhar com a mão esquerda. Naturalmente estes pormenores não têm para vós interesse algum mas, por motivos pessoais, não quero omiti-los.

— Que quer dizer com isso? — inquiriu Hume, franzindo a testa.

— Já vai ver... Para completar a sua história devo dizer-lhe que Dow não tem família ou amigos — ou pelo menos parece não ter, pois durante os seus doze anos de permanência nesta Cadeia nunca recebeu visitas nem recebeu ou enviou cartas.

— Curioso — murmurou meu pai.

— Curioso, na verdade — prosseguiu Magnus. — Nunca conheci um preso que estivesse tão segregado do mundo externo como Dow. E não só não tinha ninguém que por ele se interessasse como sempre se recusou a rabalhar lá fora, nas estradas integrado nas brigadas prisonais. Desde que para aqui entrou, só voltou a cruzar os portões ontem, quando foi libertado. Creio mesmo que o bom comportamento de Dow era resultado mais de inercia moral do que do seu desejo de se reabilitar.

— O que quer dizer que ele não tinha estofo de chantasista, nem de assassino — observou meu pai.

— Exactamente! — bradou o Padre Muir. — Tirou-me as palavras da boca, Inspector.

— E agora, vou dizer-lhes por que razão lhes pedi que viessem cá, esta noite — prosseguiu Magnus. — Como bem se compreende, o nosso interesse pelos presos não se extingue pelo facto de eles saírem em liberdade. Em regra, procuramos manter-nos ao corrente das suas actividades, dado que a orientação da moderna penologia é mais preventiva do que curativa. Além disso, não posso fechar os olhos aos factos e entendo ser meu dever por-vos também ao corrente deles.

O Padre Muir estava pálido de angustia, de olhos cravados no breviário.

— Há cerca de três semanas, o Senador Fawcett veio procurar-me e pediu informações acerca de Aaron Dow, solicitando ao mesmo tempo que lhe mostrasse a fotografia e o processo do dito preso. Em condições normais, teria recusado, evidentemente, mas como, no fim de contas, Fawcett era um individuo em destaque, acedi.

«A despeito da fotografia de Dow ter sido tirada quando ele entrou nesta cadeia, portanto há doze anos, o Senador pareceu reconhecê-lo pois ficou logo muito nervoso e fez-me um estranho pedido. Alegando que Dow exercia chantagem sobre ele, pediu-me que o pusesse no segredo. Fiquei surpreendido e perguntei-lhe de que maneira um dos nossos presos conseguira pôr-se em contacto com ele. A coisa parecia-me quase impossível pois, como sabem, toda a correspondência é minuciosamente censurada, mas Fawcett recusou-se a esclarecer-me quanto a esse ponto e, por isso, não insisti.

— Está provado que Dow enviou a Fawcett uma carta e um pedaço de brinquedo que parece uma arca — disse Hume. — Meteu-os no pacote de amostras que enviaram ao Senador.

— Ah! — fez Magnus, pensativo. — Não me ocorreu tal coisa.

— O senador Fawcett admitiu que Dow tivesse realmente conhecimento de algo susceptível de o denegrir, na opinião publica?

— Claramente, não. Disse que a história de Dow era ridícula e uma nojenta mentira — as evasivas do costume. Claro que não acreditei em tal. Além da má fama de Fawcett tinha, o seu nervosismo denotava que ele não devia estar inteiramente incente daquilo de que Dow o acusava. No entanto, Fawcett tentou ainda explicar o seu estado de espírito afirmando que embora a coisa fosse mentira, a publicação que porventura se lhe desse comprometeria sèriamente as suas probabilidades de ser reeleito para o Senado.

— Fawcett não tinha probabilidades algumas de vencer as eleições — afirmou Hume, com descarada imodéstia. — Mas isso não interessa. A minha ideia é que Dow sabe na verdade algo acerca de Fawcett que comprova uma vez mais a baixeza do seu caracter.

— Também sou dessa opinião — disse Magnus. — Para sair da situação difícil em que me encontrava, disse a Fawcett que não podia meter o homem no segredo sem provas concretas do seu criminoso procedimento e que, por conseguinte, se ele quisesse fazer uma queixa em forma mandaria proceder ás necessárias averiguações. Mas o senador ficou tão sobresaltado com esta perspectiva como ficara com a ameaça de Dow. Voltou a afirmar que não lhe convinha qualquer publicidade deste género e insinuou que poderia ajudar-me «politicamente» se Dow fosse mantido incomunicável durante algum tempo. A nosso entrevista degenerou em melodrama. Afirmei a Fawcett que a política não tinha cabimento dentro dos muros desta prisão e que estava disposto a manter a fama de incorruptibilidade de que me orgulho. Ele viu que de mim nada conseguiria e retirou-se.

— Amedrontado? — inquiriu meu pai.

— Petrificado. Mas como não gosto de deixar crescer a erva debaixo dos meus pés, logo que ele saiu mandei chamar Aaron Dow. Ele afirmou/a sua inocência, negando que houvesse tentado fazer «chantage» sobre o senador. E, como Fawcett se recusara a fazer a sua queixa por escrito, limitei-me a advertir Dow de que se descobrisse que havia um átomo de verdade nas queixas do senador, tomaria providências para revogar a decisão de redução da sua pena e lhe retiraria todos os privilégios de que gozava.

— E ficou assim encerrada a questão?

— Quase. Esta manhã — ou melhor, na manhã de ontem — Fawcett telefonou-me dizendo que resolvera «comprar» o silêncio de Dow de preferência a arriscar-se a uma publicidade desagradável e pediu-me que esquecesse o asunto.

— Estranho, na verdade! — exclamei meu pai. — Essa atitude não se quadra com a personalidade de Fawcett. Tem a certeza de que foi ele de facto quem telefonou?

— Absoluta. Também estranhei uma tal decisão e perguntei a mim mesmo por que se dera ele ao trabalho de me anunciar que resolvera ceder á «chantage».

— Disse-lhe que Dow seria libertado ontem? — perguntou Hume.

— Não. Ele não mo perguntou e eu nada lhe disse a tal respeito.

(Continua)

DESPORTO

(Continuação da 6.ª pág.)

rio; Hernani, Gastão, «Jaburu», Teixeira e Perdigão.

SPORTING DE BRAGA — Faria ou Cesário; Antunes e José Maria II; Gaspar, José Maria I e Garófalo; Baptista, Vélez, Armando, Gabriel e Imbelloni.

Arbitro: sr. Eduardo Neves, de Viseu.

BELENENSES — Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Matateu», André, Pérez e «Tito».

ATLETICO — Correia; Tomé e Barreiro; Orlando, Armando Carneiro e Castiglia; Mesiano, Martinho, Quaresma, Legas e Abel.

Arbitro: sr. Fernando Valério, de Setubal.

G. D. DA C. U. F. — Libanio; Pedro Gomes e Celestino; André, Palma e Carlos Alberto; Gastão, Arsénio, Sérgio, Luís e Orlando.

VITORIA — Graça; Jacinto e Orlando; Soares, Vaz e Hilário; Corona, Casaca, Fernandes, Miguel e Pinto de Almeida.

Arbitro: sr. Vitor Pinto Coelho, de Faro.

TORREENSE — Gama; Mergulho e Fernandes; Belén, Forneri e Gonçalves; Carlos Alberto, José da Costa, João Mendonça, Fernando Mendonça e Pina.

SPORT. DA COVILHA — Rita; Helder e Couceiro; Martin, «Cávem» e Cabrita; Carlos Ferreira, Hrotkó, Suárez, Pires e Sarrazola.

Arbitro: Joaquim Matias, de Setubal.

ATLETISMO

O «PRIMEIRO PASSO» COMEÇA A DISPUTAR-SE NAS CALDAS DA RAINHA

Nas instalações desportivas do Sporting Clube das Caldas efectua-se amanhã, ás 9 horas, a 1.ª eliminatória do «I Passo Nacional de Atletismo», organizado pelo Sporting.

As provas em disputa são 80, 70 e 2.000 metros, saltos em altura e comprimento e lançamento de peso. Os atletas do clube organizador José Cameira, Luís Ludovice e Rui Pignatelli farão demonstrações de corridas com barreiras.

Hoje, á noite, o professor de educação física Mário Moniz Pereira pronunciará naquela cidade uma palestra sobre a prática do atletismo.

O PAÇO DE ARCOS TEVE EM SÃO PAULO uma calorosa recepção

(Especial para o «Diário Popular»)

SÃO PAULO, 25. — Chegaram a esta cidade os jogadores e dirigentes do Clube Desportivo de Paço de Arcos, campeão de Portugal de hóquei em patins. Aos desportistas portugueses, que fizeram a viagem de automóvel, foi dispensada uma calorosa recepção por parte dos elementos da colónia portuguesa desta cidade.

E' cada vez maior o interesse pelas futuras exibições do campeão de Portugal. Hoje, o Paço de Arcos defrontará o Clube Paulista de Patrício. Segue-se, no dia 28, o jogo com o Palmeiras e no dia 29 com a Portuguesa de Desportos.

Encontram-se também já fixados os seguintes encontros: 3 de Março, com o São Paulo, campeão paulista de 1956; dia 4, com o Salete; dia 6, com a selecção de São Paulo.

Os campeões portugueses regressarão depois ao Rio de Janeiro, onde em 10 de Março, jogarão com a Portuguesa de Desportos.

JUIZES E CRONOMETRISTAS DE CICLISMO

Com grande assistência realizou-se na Federação Portuguesa de Ciclismo uma sessão dedicada aos juizes e cronometristas de ciclismo durante a qual fez uma palestra o jornalista desportivo sr. Manuel Mota que foi apresentado pelo presidente do Conselho Central, sr. Manuel Alexandre.

O primeiro ponto focado pelo conferencista visou a dificuldade dos juizes e cronometristas perante tudo e todos pelo que os exortou a um estudo profundo das suas atribuições para que possam, depois, aceitar de frente todas as críticas e poder discuti-las numa base de conhecimentos.

Finalmente apontou as três bases fundamentais que se impõem ao bom trabalho dos filiados, aconselhando-os na forma como devem fazer respeitar o seu difícil trabalho.

OUTRAS PROVAS DE AMANHÃ

ANDEBOL — Campeonato Nacional: Almada A. C.-Salgueiros, ás 10; Sporting-Benfica, ás 11 e 15, no campo do Vitória; Sport C. do Porto-F. C. do Porto, no campo do Luso.

Campeonato de Lisboa de Juniores: Almada A. C.-Sporting, no Pragal, ás 10 e 30.

ATLETISMO — Torneio para sócios e simpatizantes do Sporting, no Estádio «José Alvalade», ás 9 horas, com as seguintes provas: 80, 250, 700 e 2.000 metros, saltos em altura e comprimento e peso.

BASQUETEBOL — *Campeonato Regional de Juniores — Série A:* C. A. C. O.-Algés; Oriental B-Nacional B; Sacavenense-Sporting. *Série B* — Maria Pia-Pena (9); Combatentes-Atlético; Oriental A-Universitário. *Série C* — Carnide-Belenenses; Moscavide-Queluz; Nacional A-Liberdade. *Série D* — Benfica-Sporting B; Pedrouços-Boa Hora; Casa Pia A. C.-Ateneu (10,30).

Os jogos começam ás 9,30.

Torneio de Infantis — Série A: C. A. C. O.-Belenenses; Liberdade-Maria Pia. *Série B* — Algés-Sporting; Moscavide-Tabacos. *Série C:* Ateneu - Combatentes; Benfica-Nacional.

Os jogos começam ás 11 horas.

Campeonato Corporativo — Lisgás-Comissariado do Desemprego (9); Sociedade Portuguesa de Seguros-Robbialac (10), no campo dos Combatentes; Ferroviários do Barreiro-Companhia Carris de Ferro (10), no Barreiro; Mundet-Ferroviários de Lisboa (11,15), no Seixal.

CICLISMO — *Provas de abertura — Independentes:* partida ás 8,30 (100 kms.); *amadores:* partida ás 8.45 (70 kms.); *iniciados:* partida ás 9 (45 kms.); *populares:* partida ás 9,05 (30 kms.).

As partidas são dadas em frente da esquadra da P. S. P.

HÓQUEI EM CAMPO — *Campeonato de Lisboa:* Futebol Benfica-Oriental, em reserva e honra, ás 14,30 e 16; Ateneu-Belenenses, nas Salésias, ás 10; Atlético-Hockey, na Tapadinha, ás 9.

MOTO-CROSS — Prova organizada pelo Moto Clube de Lisboa, no Estádio Nacional, ás 15 horas, com partida nos terrenos situados junto á auto-estrada perto da ribeira do Jamor.

TIRO AO ARCO — *«Taça General Domingos Miranda»* — No campo do Laboratório Nacional de Engenharia, ás 9 horas.

RAGUEBI — Campeonato de Lisboa: Sporting-Belenenses, em reservas e 1.ª categoria, no campo «Francisco Lázaro», ás 9 e ás 10 e 30; Benfica-Centro Universitário, em reservas e 1.as, no Campo Grande, ás 9 e ás 10 e 30; Agronomia-Direito, em reservas e 1.as, no Campo Grande, ás 15 e 30.

FUTEBOL LISBOETA

A A. F. L. marcou para amanhã os seguintes encontros:

DISTRITAL DA II DIVISÃO — Amoreiras - Desportivo dos Olivais (15); Santa Iria-Sintrense (15); Vitória-Fanhões (15).

III DIVISÃO — Série A: Desportivo Operário-Bairro de Inglaterra (15); Carcavelos-Oeiras (13,30); Paço de Arcos-C. P. (15,30). Série B: Cacém-Lourel (15,30); P. Pinheiro-Queluz (15,30); Belas-1.º Dezembro (15,30). Série C: P. de Loures-Caneças (15); Odivelas-Loures (15,30); Camarate-Malveira (15,30). Série D: Tojal - Bucelenses (15); Alenquer - Carregado (15,30); Vialonga-Zambujalense (15).

JUNIORES — II DIVISÃO — Série A: «Os Onze»-S. L. Olivais (10,30); Desportivo dos Olivais-Camarate (10,30); Lisboa - Operário (9,30). Série B: Santa Catarina-Parede (10,30); Carcavelos-Algés (11); Rio de Janeiro-Bom Sucesso (9). Série C: Amadora-Cacém (9,30); V. Jardim-Arroios (10,30); Queluz-Unidos (11). Série D: Alverca-Alenquer (10,45); Alenquer e Benfica-Povoense (10,30); Castanheira-Santa Iria (10,30).

DISTRITAL DE PRINCIPIANTES — Série A: Algés-Belenenses (9), Cascalheira-Casa Pia A. C. (12). Série B: Benfica-Olivais (9); Oriental-Sporting (10,30). Série C: Aguia-Operário Vila-franquense (10,30); Alhandra S. C.-Povoense (10,30); Alverca-Alenquer e Benfica (9,30).

ASPIRANTES — Amadora-1.º Dezembro (11); Sporting-Casa Pia A. C. (13); Benfica-Belenenses (13); Vitória-Oriental (13); Oeiras-Cascalheira (13).

UMA SIMPÁTICA FESTA no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos realiza-se, no próximo dia 8, ás 21 e 30, uma grande festa de beneficência a favor das igrejas pobres do Patriarcado, promovida por uma comissão que tem como presidente de honra a princesa Teresa de Orleães e Bragança, e de que fazem parte as sr.as condessa de Castro, duquesa de Palmela, marquesa de Olhão e marquesa de Pombal. O programa da festa é o seguinte: apresentação da classe de rapazes dirigida pelo professor Reis Pinto; jogo de hóquei em patins entre antigos «internacionais»; exercícios da classe aplicada dirigida pelo professor Robalo Gouveia; e demonstração de jogo do pau pelos professores Domingos Miguel e Carlos Carvalho.

Os bilhetes para a simpática festa encontram-se á venda na Sapataria Rombert, rua do Loreto, e na Casa Sena, rua Nova do Almada.

O CAMPEÃO ITALIANO RAFAELI SUREDA VAI DISPUTAR O CAMPEONATO DA EUROPA DE LUTA LIVRE

No próximo dia 28, efectua-se, em Barcelona, o campeonato da Europa de luta livre americana. O actual campeão, o belga Loosen põe o título em disputa com o campeão de Itália Rafaeli Sureda — a ultima grande revelação que surgiu na modalidade.

O combate realiza-se em dez assaltos de 5 minutos, com decisão dada por um juri.

6.ª JORNADA DO NACIONAL DA III DIVISÃO

1.ª Série: Sporting de Fafe-Sport C. Régua; Sport C. Mirandela-Sport C. Vila Real; F. C. Famalicão-F. C. Fafe; 2.ª Série: Oliveirense-Rio Ave; C. D. Aves-Beira Mar; Feirense-F. C. Avintes. 3.ª Série: Lusitano-União de Tortosendo; C. F. Carregal do Sal-Gouveenses; Mortágua F. C.-Sport Benfica e Castelo Branco; 4.ª Série: Marinhense-Lusitania; Naval-Ginásio de Alcobaça; Marialvas-Ateneu de Leiria; 5.ª Série: Alhandra S. C.-C. D. Torres Novas; C. D. Benavente-Ferroviários; União de Almeirim-Aguia Vilafranquense; 6.ª Série: Almada A. C.-Luso; Seixal F. C.-Sacavenense; Casa Pia A. C.-C. D. Cova da Piedade; 7.ª Série: Estrela F. C.-Sport C. Estrela; 8.ª Série: Despertar-Esperança; S. Domingos-F. C. Serpa; Silves-Lusitano.

Os jogos começam ás 15 horas, excepto o de Almada que tem inicio ás 15 e 30.

SPORTING-CALDAS S. C. para o Torneio Octogonal

Para o Torneio Octogonal de Reservas, jogam amanhã na Tapadinha, ás 13 horas, as reservas do Sporting e do Caldas S. C.

(ACADÉMICA - BENFICA)
EM
COIMBRA
Nos dias 25 e 26 de Fevereiro
Visitando: PENACOVA, CRUZ ALTA, LUSO e BUÇACO
PREÇO: 100$00
(Sábado: Partida ás 14 horas)
★
Domingo, 26 de Fevereiro
Partida ás 7 horas — Regresso ás 18 horas
PREÇO: 80$00
★
Programas, informações e inscrições
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

CAMPO PEQUENO, 21 — LISBOA

CAPITAL: 210.000.000$00

OBRIGAÇÕES DE 4% — 1949/1969

Comunica-se aos Snrs. Obrigacionistas que, conforme Avisos publicados na Imprensa de 12 de Fevereiro corrente, foram sorteados os seguintes titulos do empréstimo em referência:

TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

341/60	2581/600	5421/40	6281/300	9421/40	12921/40	17281/300
901/20	4081/100	5561/80	6861/80	11481/500	13801/20	—
981/1000	4121/40	5641/60	8481/500	11641/60	15261/80	—
2181/200	4961/80	5741/60	9341/60	11981/12000	15861/80	—

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

17621/30	19381/90	20261/70	21031/40	22781/90	25021/30	28271/80
17821/30	19611/20	20521/30	21851/60	22981/90	25181/90	28561/70
18191/200	19991/20000	20651/60	22401/10	23021/30	25621/30	28641/50
18541/50	20041/50	20901/10	22691/700	24171/80	25751/60	29361/70
19321/30	20131/40	20921/30	22761/70	24961/70	26761/70	29541/50

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

30021/5	32416/20	34651/5	37206/10	39146/50	40916/20	43091/5
30131/5	32551/5	34771/5	37221/5	39211/5	40946/50	43606/10
30686/90	32601/5	34891/5	37321/5	39251/5	40976/80	43856/60
30901/5	32786/90	35071/5	37366/70	39536/40	41031/5	44036/40
30916/20	33031/5	35316/20	37471/5	39826/30	41281/5	44376/80
30971/5	33466/70	35561/5	37616/20	39981/5	41406/10	44931/5
30991/5	33581/5	35591/5	37646/50	40091/5	41706/10	45416/20
31096/100	33816/20	35961/5	37856/60	40181/5	41741/5	45816/20
31281/5	33936/40	35981/5	38291/5	40281/5	41791/5	45826/30
31326/30	33941/5	36436/40	38326/30	40446/50	42111/5	46031/5
31636/40	33986/90	36521/5	38476/80	40486/90	42206/10	46231/5
31841/5	34136/40	36526/30	38616/20	40536/40	42256/60	—
32021/5	34236/40	37091/5	38961/5	40731/5	42411/5	—
32086/90	34576/80	37171/5	39016/20	40751/5	42551/5	—

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

46442	46456	46497	46644	46702	46718	46763	46784	46828	46891
46935	46941	46966	47062	47072	47099	47103	47107	47168	47186
47205	47240	47271	47310	47343	47454	47479	47549	47559	47597
47628	47632	47646	47670	47680	47751	47765	47827	47844	47897
47930	47939	47952	48045	48124	48147	48207	48305	48325	48350
48371	48372	48377	48381	48394	48400	48417	48432	48447	48490
48506	48515	48526	48546	48570	48602	48674	48706	48828	49008
49024	49070	49071	49099	49190	49204	49209	49303	49306	49352
49449	49473	49508	49586	49590	49613	49618	49673	49680	49691
49707	49737	49739	49775	49815	49835	49854	49879	49889	49904
49911	49956	49959	49982	49992	50003	50055	50064	50133	50260
50366	50385	50395	50413	50420	50434	50442	50456	50507	50521
50546	50629	50646	50691	50692	50710	50740	50755	50768	50801
50874	50875	50888	50898	50946	51097	51114	51131	51136	51194
51220	51245	51269	51344	51372	51407	51430	51439	51443	51448
51497	51519	51545	51577	51581	51587	51641	51731	51778	51801
51813	51855	51880	51911	51945	51950	51998	52001	52052	52075
52098	52102	52116	52194	52196	52205	52250	52270	52358	52377
52402	52469	52522	52526	52547	52562	52566	52618	52766	52775
52817	52820	52887	52916	52935	52973	52984	53005	53033	53149
53272	53296	53345	53347	53408	53414	53416	53463	53547	53553
53595	53605	53621	53668	53722	53739	53767	53782	53879	54072
54073	54113	54140	54154	54219	54318	54340	54354	54387	54429
54493	54542	54578	54625	54639	54641	54689	54697	54721	54726
54746	54971	54992	54994	55014	55022	55035	55049	55091	55241
55295	55308	55365	55368	55401	55469	55489	55508	55555	55621
55696	55724	55738	55781	55802	55818	55858	55890	55920	55945
55963	55975	56064	56110	56161	56166	56174	56204	56263	56298
56326	56348	56350	56380	56466	56478	56535	56543	56556	56586
56610	56704	56719	56744	56770	56903	56918	56921	57039	57156
57183	57207	57208	57232	57276	57304	57461	57488	57497	57547
57566	57604	57619	57657	57658	57732	57758	57827	57890	57943
57970	57974	57983	58105	58120	58156	58178	58201	58219	58229
58230	58280	58302	58322	58348	58349	58399	58404	58435	58458
58471	58474	58499	58602	58632	58636	58645	58661	58695	58715
58716	58753	58770	58786	58819	58824	58893	58902	58927	58981
58984	58988	59020	59104	59117	59132	59149	59191	59210	59232
59318	59343	59361	59382	59391	59554	59556	59568	59586	59614
59620	59623	59663	59665	59681	59697	59752	59777	59785	59804
59839	59910	59929	59934	59965	—	—	—	—	—

Estes titulos serão reembolsados em 1 de Março, próximo, data a partir da qual está também a pagamento o cupão n.º 14 das mesmas obrigações nas seguintes importancias liquidas de impostos:

Caixas de Previdência .... 18$34,1
Titulos Nominativos .... 15$54,1
Titulos ao Portador .... 15$79,02

Titulos de Sorteios Anteriores por Reembolsar

Comunica-se ainda que se encontram por reembolsar os seguintes titulos sorteados anteriormente:

2.º Sorteio em 1 de Março de 1953 (com direito a receber até o cupão n.º 8)

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO 54120

4.º Sorteio em 1 de Março de 1954 (com direito a receber até o cupão n.º 10)

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES 31876/80 31881/5

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO 49800 53235 54002

5.º Sorteio em 1 de Setembro de 1954 (com direito a receber até o cupão n.º 11)

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO 50300 53063 53187 53195

6.º Sorteio em 1 de Março de 1955 (com direito a receber até o cupão n.º 12)

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES 27361/70

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO 50311 50319 53203 53204 53222 53230 54121 54122

7.º Sorteio em 1 de Setembro de 1955 (com direito a receber até o cupão n.º 13)

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES 23161/70 25001/10

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES 41831/5 41966/70

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO 49067 49109 49275 49387 49920 49936 50136 50284 50570 50582 50584 50696 50706 52235 53184 53211 53213 54118

Estão também por liquidar juros de cupões atrasados, convidando-se, por isso, os Snrs. Obrigacionistas a proceder á sua cobrança.

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1954/1982 E 1955/1982

Dá-se ainda conhecimento de que se encontra também a pagamento, a partir da mesma data, os juros correspondentes aos cupões n.os 3 e 2, respectivamente, de cada um daqueles empréstimos, nas seguintes importancias liquidas:

Caixas de Previdência .... 23$28,61
Titulos Nominativos .... 19$78,61
Titulos ao Portador .... 20$04,36

O pagamento dos juros e o reembolso das obrigações sorteadas efectuar-se-á na Sede da Companhia e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas filiais:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco-Portugais

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1956

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.

concessionários para Portugal das marcas:

HANOMAG — TEMPO — KRUPP — GOGGO — GOGGOMOBIL — METZELER

tem o prazer de informar V. Ex.as os seus clientes e amigos, que reabriu hoje o seu Stand de Exposição e Vendas, completamente remodelado, onde as suas prezadas ordens continuarão a ser atendidas com a costumada prontidão e zelo.

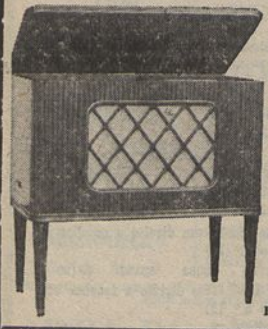
EM EXPOSIÇÃO

O SENSACIONAL AUTOMÓVEL ALEMÃO — O GOGGOMOBIL — (Pequeno Gigante das estradas), conhecido mundialmente pelas revolucionárias e inéditas características técnicas de que é dotado

MODELOS 1956

TELEFONES 726529-722110 E 726471 AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO 24-C

LUXOR // RÁDIO



ORGULHA-SE DE APRESENTAR A MAIS COMPLETA LINHA DE

RADIOGRAMOFONES

EQUIPADOS COM

LUXOR R. T.

O MAIS SENSACIONAL AUTOMATICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE

—★—

UM MODELO PARA CADA GOSTO

UM PREÇO PARA CADA POSSIBILIDADE

COMPRE, ASSINE, DIVULGUE

AULA DE COMÉRCIO

REVISTA FORMATIVA PARA PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO

Cursos de: Contabilidade, Estatística, Economia, T. Pautal, Línguas, T. Vendas, Aritmética Comercial, etc., etc.

A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Redacção: Avenida Elias Garcia, 149-C — Lisboa — Telefone 760329

Solicite orçamentos ou dados complementares, para todas as aplicações sem qualquer compromisso.

RUA DA BOA VISTA, 43

LISBOA TELEF. 673051 / 58

PROBLEMAS POLICIAIS

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

No chapéu de Donovan, havia dois furos de bala — um de entrada e outro de saída do projéctil — o que provava que uma bala tinha atravessado o chapéu. Porém, havia uma segunda bala alojada no cérebro de Slick. Daqui, o professor concluira que a vítima fora alvejada quando estava sem chapéu e, em seguida, novamente com o chapéu na cabeça e de forma a que o segundo furo de bala coincidisse com o primeiro. Assim, a hipótese do suicídio tinha de ser posta de parte.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$. Rusticas 2.800$ a 4.000$ Q Anne 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef 24294

GAZCIDLA

FOGÕES

A. MARTIN

OFICIALMENTE APROVADOS E ESTAMPILHADOS

O MELHOR FOGÃO PARA GAZCIDLA TANTO PELA SUA ECONOMIA COMO PELO SEU ELEVADO RENDIMENTO CALORÍFICO

UTILIZÁVEIS EM TODO O PAÍS

OS MAIS APRECIADOS FOGÕES PARA GAZCIDLA, CONSTRUÇÃO PERFEITÍSSIMA, ACABAMENTO IMPECÁVEL

COM 3 BOCAS FORNO E GRELHADOR

FOGÕES A MARTIN

A JOIA DAS BOAS DONAS DE CASA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Av. Fontes Pereira de Melo, 37-T. 59181-LISBOA

AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da Rua de Santo António, 45-Tel. 76 FARO

SHERLOCK HOLMES, UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE — 27

RESUMO: Sherlock Holmes e o dr. Watson assistem, no «Moulin Rouge», aos numeros do ilusionista Orlando, quando Sabu, seu assistente, morre no palco. Toulouse Lantreco afirma ter visto uma pessoa escondida nos bastidores.

(Continua).

Um conto por dia

A CAMIONETA NÃO VEIO VAZIA

Por JORGE TRISTÃO

NA vila de vida sempre igual, a camioneta era a única novidade.

Chegava à Praça dos Cafés, pelas oito e meia da noite, e os pacíficos cidadãos que dos cafés fazem casa de estar esvaziam-nos para bisbilhotarem as gentes que da camioneta saíam.

Chegava quase sempre vazia. Lá aos sábados, despejava pequenos negociantes que teriam ido ao mercado a cidade. Por vezes, transportava a formosura alacre da Estela e os rostos dos assistentes emolduravam-se em riso indefinido, ligeiramente cínico, acentuadamente libidinoso e, á sua imagem, ligavam a do Sr. Barquinha que lhe pusera casa na cidade. Estela, de vez em quando, ocupava sòzinha a camioneta e parecia uma rainha com seus brincos de espanhola numa cara morena, seus decotes escandalosos para a pacatez da vila. As senhoras escondiam-se quando ela passava e as criadas olhavam-na de olhos cobiçosos.

Estela vinha fazer visita à Mãe e trazia-lhe o dinheiro para viver mais uns dias. O Dr. Alvaro, quando a via sorria tristemente. Já a tratara...

A vila rejubilava quando da camioneta descia uma mulher gorda, de chalé, acompanhada de dois homens com caixas nas mãos. Havia fados no clube. Os guitarristas deixavam prospectos, o Dr. Alvaro, que tinha telefonia, anunciava que já ouvira a fadista na Emissora e, nessa noite os cafés, fechavam mais cedo.

Os homens iam para o clube e, no remerrão da vida aldeã, aquela noite era de evasão. Dir-se-ia mesmo que, para alguns, o fado era poesia. O Dr. Alvaro que se formara em Coimbra não gostava do fado de Lisboa mas, levado pela influência do ambiente, não podia deixar de recordar os seus tempos de estudante, suas aspirações e, por associação de ideias, vinham as tristes realidades. Por isso, o seu facies era sombrio. Espirais de fumo davam à voz da fadista traços de quadro surrealista. A sua voz era mais que uma voz avinhada e rouca, era uma voz fraternal que se adaptava ao sentir de todos e, embora, nos vários pensamentos, as ideias diferissem, a fadista conseguira o que tantos querem alcançar e não são capazes: uma união real de sentimentos. Aqueles homens irmanavam-se através da voz da fadista.

★

Já vedes, senhores, que a camioneta era a única entidade capaz de mudar os destinos da vila parada e vedes, também, que cada passageiro que saía podia dar um conto. Porém, hoje quero apenas contar-vos o que alvoroçou a vila em determinada noite.

★

Chovia. Era uma daquelas noites em que tudo indicava que a camioneta chegaria vazia. Porém, tal não sucedeu. Os homens, abrigados sob os seus guarda-chuvas, viram, perplexos, sair da camioneta um vulto de gentil menina que não tinha ar nem de fadista nem de Estela.

A rapariga apeou-se, perguntou a um rapaz se havia pensão e para lá se dirigiu acompanhada do rapazito que transportava a mala.

A camioneta apagou as luzes, preparou-se para dormir mais aquela noite na praça, esperando as cinco e meia da manhã, e os homens voltaram ao café, interrogando-se.

Aventavam-se hipóteses, vagas relações familiares que, porém, se esfumavam perante a realidade da Pensão. Alguns, mais atrevidos, relacionavam-na com a Estela, que se encontrava de visita à Mãe, mas esta proposta não obtinha a aprovação da douta assembleia, que reconhecia no ser misterioso descido da camioneta um ar de distinção que não se coadunava com a garridice da Estela.

As sugestões fervilhavam, as mentes escaldavam, quando a porta do café (diga-se que o insólito facto reunira num só os clientes dos dois cafés) se abriu e deu entrada ao Arlindo-fumileiro.

Este Arlindo era o que podemos chamar o polícia de investigação da vila. Alguns davam-lhe epítetos desagradáveis, mas a verdade é que ele era útil. Se alguém queria saber em que ano casara não precisava de fazer contas: perguntava ao Arlindo; se se queria saber quem mandara pôr o relógio na torre, perguntava-se ao Arlindo; quem quisesse saber relações familiares ou quem dera o filho á Rosa Albardeira, que era solteira e séria, tudo isso o sabia o Arlindo.

Por isso mesmo, quando o Arlindo entrou no café, fez-se silêncio geral. Ele, com certeza, apurara qualquer coisa, via-se-lhe isso no seu ar triunfante, no seu andar de campeão, no seu poder de presença que o tornava, por momentos, dono do café, dos seus clientes e dos seus destinos.

Todos estavam suspensos do que o Arlindo iria dizer.

Este sentou-se e, tenho a certeza, com aquelas mesmas delongas que o Julio Dinis atribuiu a Mestre Bento Pertunhas, limpou os óculos e disse:

— Querem saber quem é, não é verdade? E' a professora dos vossos filhos.

Estava desvendado o mistério. Tal hipótese não se pusera, porque na vila nunca houvera professoras mas tão-somente regentes, raparigas da terra, antigas costureiras ou até criadas de servir que faziam da profissão um melhor ganha-pão.

Agora a terra subia de categoria. Ia ter uma professora e, por sinal, bem bonita. Os conterrâneos sentiram-se elevados nesta dignificação do seu torrão e levantaram-se.

Em pouco tempo, o café esvaziou-se. A notícia ia correr todas as casas da vila. As mulheres iriam preparar os seus vestidos para fazerem visita á professora, os rapazes e as raparigas ficariam desejosos de que chegasse o dia para irem ver como era a professora.

No café apenas ficou o Dr. Alvaro, o solteirão cujos pensamentos pareciam fazer parte do fumo do seu cigarro.

Só ele não visitara a sr.ª professora.

★

E vejam os senhores como o Destino as arma. Pois foi mesmo com o Dr. Alvaro que a professorinha se casou.

Ainda nessa mesma noite, talvez devião aos tombos da viagem, a sr.ª professora teve um desfalecimento e chamou-se o médico. Afinal fora ele o primeiro a visitá-la. A doença não tinha gravidade. Mais grave, porém, foi a doença que se apoderou do médico perante a beleza tímida da rapariga.

Para quê divagar sobre sentimentos tão íntimos? Seria amor á primeira vista? Seria a presença de um corpo belo e distinto que excitou o médico daquela vila monótona? O leitor que escolha a solução que mais lhe agradar, porque o autor não tem o mínimo prazer em discordar seja de quem for.

Como escritor apetecia-lhe matar a professora com uma síncope cardíaca, logo á chegada... mas receou que o jornal deixasse de publicar os seus contos perante a série de cartas que invadiriam a Redacção protestando contra fim tão ilógico!

GUIA ASTROLÓGICO

(Continuação da 11.ª pág.)

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 26: Dia indicado a solicitações de qualquer natureza. Dia 27: Finanças. Dia 29. Um dia inspirado, aproveite as ideias novas. Dia 1, das 13 ás 15 h.: Dê balanço ás suas finanças e maior impulso nos negócios ou trabalho profissional.

CAPRICORNIUS

Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade contraditória. Temperamento melancólico.

AMOR — As desavenças que surgirem no meio familiar podem ser em parte provocadas por pessoas que não pertencem á sua família e que se entregam aos ditos e mexericos. Altura desfavorável aos casos amorosos.

DINHEIRO — Semana atribulada em questões de dinheiro. Não merece a pena grande actividade com o propósito de o conseguir, porque o esforço não resulta. Não desanime e evite fazer empréstimos.

PROFISSÃO — Nas suas ocupações de carácter permanente atravessa um período de altercações, mal entendidos e outros aborrecimentos. Cumpra o seu dever e procure ser diplomata neste período de tempo

SAÚDE — Use de prudência, pois corre perigos.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 26: Novas amizades e distracções. Dia 27, das 15 ás 17.: Sucessos práticos mesmo com superiores. Dia 28: Compras e vendas. Dia 1: Recompensa por serviços prestados anteriormente.

AQUARIUS

Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Poder dos sentidos muito sensível. Temperamento triste mas intuitivo.

AMOR — O aspecto amoroso no decurso desta semana goza de boas influências astrais, boa oportunidade, portanto, para realizar os seus ideais.

DINHEIRO — Pelo trabalho poderá colher bons proventos. A sua intuição pode chamar a atenção e promover que outros se interessem por si. Propício ás protecções. Evite o jogo.

PROFISSÃO — Os seus interesses profissionais estão muito bem protegidos. Boas ajudas contribuirão para que o seu trabalho e méritos próprios sejam exaltados e assim atinja uma posição de destaque.

SAÚDE — Convém que use de precaução com a saúde.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 27: Vendas, assuntos amorosos e decisões. Dia 28, das 9 ás 11 e das 17 ás 19 h.: Proveito em negócios. Novas aventuras. Dia 3: Um dia construtivo. Tenha bom senso nos negócios e demais afazeres.

PISCIS

Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência pouco animada. Temperamento sanguíneo, porém, doentio.

AMOR — As amizades contraídas neste período são boas, duradoiras e úteis. Boas harmonias no círculo familiar e amoroso. Alegrias e agradáveis momentos de humor.

DINHEIRO — Resultados felizes neste aspecto. Aproveite esta boa aura para conseguir êxitos monetários e dedicar-se a horizontes mais largos.

PROFISSÃO — Tem neste espaço de tempo uma ocasião excelente para realizar os seus empreendimentos mais caros. A sua estrela brilha, saiba aproveitar esta oportunidade.

SAÚDE — A boa disposição durante a semana é salutar.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 27: Um dia de recreio e popularidade com o sexo oposto. Dia 28: O melhor dia da semana para qualquer empreendimento; as melhores horas são: das 6 ás 8 e das 11 ás 13, e também das 19 ás 21 h. Dia 29: Amizades e iniciativas. Dia 3: Bons aspectos gerais entre as 10 e as 15 h.

PIANOS
ALUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Agenda do Leitor

Efemérides

SABADO, 25 — S. Cesário

1936 — Morre, perto de Aveiro o dr. Jaime de Magalhães Lima.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO A — Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780696); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Telef. 780511); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780841); Prates & Mota, rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Telef. 773728); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cabrita, Campo Grande, 220-232 (Telef. 772397); Zil, avenida da Igreja, 9-D (Telef. 778380); S. Miguel, praça Francisco de Monais, 1 (Telef. 771469); Bentosinho, avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telef. 774920); Garantia, avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro (Tel. 727300); Avenidas (Dos), avenida da Republica, 27-A (Telef. 42532); Correia de Almeida, avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Telef. 47385); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Olivais (Dos), rua Alves Correia, 19 (Telef. 399237); Grijó, rua do Grilo, 25; Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Telef. 391633); Frasão, rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Telef. 847019); Zêlo, rua de S. Tomé, 54-56 (Telef. 22835); Central da Penha, rua da Penha de França, 58-60 (Telef. 849245); Nobel, rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul (Telef. 842152); Damásio & Cordeiro, rua Morais Soares, 56-C (Telef. 847708); Estefânia, rua Pascoal de Melo, 90 (Telefel. 44438); Confiança, avenida Almirante Reis, 46 (Telef. 42453); J. Ribeiro, Lda., largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Pinto, rua de Campolide, 11 (Telef. 49210); Almeida, rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 663226); União, rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telef. 663643); Castro, Sucl., rua de S. Bento, 169-A (Telef. 660513); Restelo (Do), rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços (Telef. 610741); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638916); Biotifar, rua D. João de Castro, 27-B (Telef. 638824); Correia de Azevedo, rua Luís de Camões, 48-50 (Telef. 638625); Bairrão, rua Prior do Crato, 25 (Telef. 661321); Paiva da Costa, Lda., rua da Lapa, 105 (Telef. 664414); Lys, rua da Esperança, 17-19 (Telef. 660913); Barreto, rua do Loreto, 30 (Telef. 27284); Laboratório Farmacológico (Do), rua Alves Correia, 187 (Telef. 26476); Teixeira Lopes, rua Aurea, 154 (Telef. 24816); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Telef. 21415) — A —

Marés de amanhã

LUA CHEIA — Preia-mar ás 3,16 e 15,40. Baixa-mar ás 8,59 e 21,13.

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24445 - LISBOA

PARTIU A DENTADURA!
CONSERTAM-SE NO MESMO DIA
R. Morais Soares, 114, 1.º (das 9 ás 20)

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

TÊM-SE FEITO PROGRESSOS MUITO SENSIVEIS nas negociações franco-marroquinas — dizem os meios ligados à conferência

(Continuação da 1.ª pág.)

de reorganização do dispositivo militar.

O que se pretende é apurar se uma reorganização das unidades que já se encontram na Argélia, a sua dotação com equipamento mais adaptado aos combates que devem travar, poderá evitar o eventual envio de reforços.

As deliberações do Governo versarão também a acção política a empreender e as medidas económicas e sociais a tomar e os observadores pensam que o Governo vai ter que optar entre a acção política e a acção militar. — (F. P.).

Novos pormenores da chacina do desfiladeiro de Deux Bassins

ARGEL, 25. — Pela noite chegaram a Argel novos pormenores da chacina de ontem no Desfiladeiro de Deux Bassins, na estrada Bu Saada-Argel.

O autocarro que partira de Bu Saada, começara a subir a encosta quando o motorista avistou, a meio da estrada, um grupo de homens com farda e capacete de campanha que lhe faziam sinal para parar o veículo. Entre os passageiros, todos muçulmanos, já um sargento do Exército francês que foi abatido á queima-roupa com uma rajada de pistola-metralhadora. Os rebeldes ordenaram aos outros passageiros que fugissem e ao motorista que atirasse o carro para o barranco. Na altura em que o veículo tombava, o condutor conseguiu saltar e desaparecer, apesar das rajadas de metralhadora com que foi perseguido.

Minutos depois, chegava ao local um automóvel de turismo com um casal, uma filha de pouco mais de 7 anos, a mãe da senhora e um amigo de ambos. Todos eles foram crivados de balas. Mas a carnificina não ficara por ali. Apareceu outro carro de turismo, conduzido por um arquitecto de Argel, acompanhado por um pedreiro de 70 anos. Os dois homens foram abatidos imediatamente. Depois, foi a vez de um electricista que passou no mesmo local, guiando um camião e que os terroristas abateram também.

O motorista do autocarro conseguiu, entretanto, chegar ao lugarejo mais próximo e dar o alarme. Forças militares foram destacadas imediatamente para o local mas, com excepção de uma mulher gravemente ferida que os «fora-da-lei» consideravam morta, apenas depararam com os corpos horrivelmente mutilados das vítimas desta chacina.

A quarenta e oito quilómetros de Argel, Saint Pierre e Saint Paul, mais de doze terroristas atacaram e queimaram três edificações pertencentes a uma herdade do presidente do Município, que já por várias vezes tem sido ameaçado de morte pelos terroristas. O proprietário estava ausente com a respectiva família e os terroristas deixaram um bilhete dizendo que ele escapara uma vez mais á justiça do «Exército de Alá», mas que dentro de 48 horas seria morto onde quer que se encontrasse. — (ANI e F. P.).

Aviões de «caça» metralham os bandos de rebeldes

ARGEL, 25 — Os bandos de rebeldes que se fizeram assinalar, durante o começo desta semana, por ataques a «comboios» e postos militares, continuam a ser activamente perseguidos pelas tropas francesas que beneficiam do auxílio eficaz da aviação.

Os aparelhos de «caça» metralham os bandos de «fora da lei» que lhes são assinalados. Assim, há a notar, nas últimas 24 horas, uma diminuição de manifestações terroristas, devendo assinalar-se que no departamento da Orania, aquelas cessaram quase completamente.

No departamento de Constantina, continuam os actos de sabotagem, quer nas estradas, quer nas linhas telefónicas, assim como os incêndios de casas isoladas. Durante diversas operações, foram mortos nove rebeldes. — (F. P.).

Há optimismo a respeito das negociações franco-marroquinas

PARIS, 25 — Nota-se grande optimismo nas delegações francesa e marroquina, depois da segunda sessão de trabalho das negociações.

Nos meios que lidam de perto com as duas delegações, considera-se que se fizeram progressos muito sensíveis e que as duas teses se aproximaram consideràvelmente: a marroquina, que pede a publicação de uma declaração reconhecendo, desde o início das negociações, a independência de Marrocos, e a francesa afirmando que o reconhecimento deverá ter a aprovação do Parlamento, não sendo esta aprovação possível enquanto se não definirem os elos da interdependência.

E' de esperar agora que a declaração comum, em cuja redacção trabalhem as duas delegações, esteja pronta em breve. — (F. P.).

CONDENAÇÃO DOS AUTORES DA BURLA DO ARROZ QUE DEVIA SER ENVIADO PARA GOA

ANTUÉRPIA, 25 — Foram condenados a penas severas os três burlões internacionais que compareceram perante o tribunal correccional de Antuérpia por terem prejudicado em 35 milhões de francos belgas o Kredietbank, de Antuérpia, numa operação em que esteve também interessado o Banco Nacional Ultramarino, de Lisboa.

O cingalês Savundranayagan, que era acusado de burla e uso de documentos falsos, foi condenado a cinco anos de prisão e 40.000 francos de multa, e os seus dois cumplices Mnisek e Sors cada um a quatro anos e 40.000 francos de multa. Os três ficam privados dos seus direitos por cinco anos e foram ainda condenados nas custas do processo.

O quarto réu, o banqueiro milanês Alessandro Rosa, que á vista dos documentos falsos entregara ao cingalês 106 milhões de francos franceses, foi absolvido.

Os três burlões tinham obtido do Governo de Goa uma importante encomenda de arroz, que nunca foi entregue. O crédito aberto pelo Kredietbank para cobrir esta operação foi recebido em Antuérpia, Zurique e Milão contra a apresentação de documentos falsos. Um dos cumplices dos burlões, Van Hornung, suicidou-se no princípio do inquérito. — (F. P.).

HOJE:
NOITE DE «MI-CARÊME»
COM
BAILE DE MÁSCARAS
NO
TEYMA
(NOVA ORIENTAÇÃO)
E AINDA:
Atracções de «music-hall»
AMANHÃ:
CHÁ DANÇANTE
(ADULTOS)

Restaurante CASTANHEIRA
Tel. 779168 Tel. 779507
LUMIAR
HOJE
«MI-CARÊME»
RESERVAM-SE MESAS

RECEIA-SE QUE O FRIO NA GRÃ-BRETANHA provoque o desemprego de 500.000 operários

LONDRES, 25. — A vaga de frio continua a assolar a Europa, mas, segundo informaram os serviços meteorológicos, há indícios de já ter passado o pior. Isso provocou ansiedade, pois um degelo subito poderá causar em toda a Europa inundações e avalanches.

Na Grã-Bretanha, o frio originou suspensão virtual da industria de construção civil. Receia-se que 500 mil operários daquele ramo fiquem provisòriamente sem trabalho.

Na Holanda, um sapateiro de 55 anos foi hoje encontrado morto, devido ao frio. Foi a sexta vítima da vaga de frio. Desmaiaram cerca de 40 pessoas, numa igreja no norte da Holanda, na noite passada, com emanações de fogões de gás utilizados para aquecimento.

Na Austria, as temperaturas desceram na noite passada, depois de ontem terem subido acima de zero pela primeira vez em quatro semanas. As autoridades pediram novamente á população que restrinja o consumo de electricidade.

Na Itália, a neve a derreter-se provocou a ameaça de desabamentos de terras e avalanches. No cidade de Vasto, na costa do Adriático, milhares de metros cubicos de terra e rochas desabaram gradualmente em direcção ao mar, num desmoronamento que roubou já o lar a 400 pessoas. As autoridades ordenaram hoje a evacuação de mais casas. O numero não oficial de mortos para as três semanas de frio ártico elevou-se a 93, com a descoberta, numa cabana nas montanhas, por cima da aldeia de Valle Bognanco, próximo da fronteira suiça, do cadáver gelado de um rapaz de 17 anos. — (R.).

Começam a faltar os géneros alimentícios nos mercados parisienses

PARIS, 25. — De todos os pontos da França chegaram esta manhã informações de que o frio é rigorosíssimo e de que em alguns pontos o nevoeiro se faz sentir, provocando um desconforto geral para a população. Durante o dia de ontem morreram em França mais cinco pessoas, todas com mais de 55 anos de idade, devido ao frio, o que eleva para 206 o total de vítimas registado até agora.

Destacamentos de forças militares norte-americanas estão a distribuir género alimentícios enlatados ás populações, que praticamente esgotaram já as suas reservas de alimentos. Ontem distribuiram conservas equivalentes a 3.000 refeições normais.

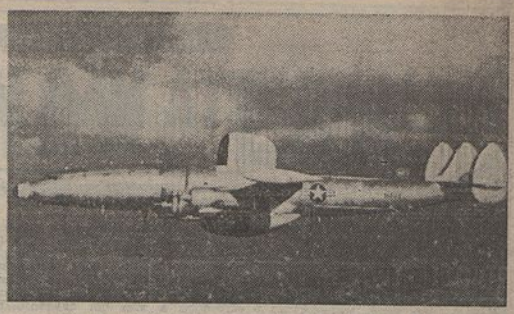
As devastações nas culturas acentuam-se e continuam a faltar os géneros alimentícios nos mercados parisienses, especialmente no que diz respeito a frutas, hortaliças, legumes verdes e peixe. — (ANI).

TERMINOU A REVOLTA NO PERU

BOGOTÁ, 25 — Terminou a revolução da selva, no Peru. A emissora de Iquitos anunciou que o general Macial Marino depôs as armas e vai abandonar o Exército. — (F. P.).

TODAS AS NOITES:
BAILE E ATRACÇÕES
DE «MUSIC-HALL»
NO
TEYMA
(NOVA ORIENTAÇÃO)
HOJE:
BAILE DE MÁSCARAS
AMANHÃ:
CHÁ DANÇANTE
(ADULTOS)

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS



A Marinha dos Estados-Unidos encomendou á Lockheed grande numero de aviões WV-2, versão radar do «Super-Constellation», que vemos na gravura, e que, equipados com o mais moderno material de localização de aparelhos no espaço, são considerados eficientes postos de alerta aéreos e que pelo seu raio de acção podem exercer vigilancia desde o Atlantico ao Pacifico. O WV-2, voando a 3.000 metros de altitude, pode cobrir uma área de protecção de 45.000 milhas quadradas

TORNEIO OCTOGONAL DE «RESERVAS»

F. C. PORTO E BENFICA JOGARAM HOJE NO ESTÁDIO DO LIMA

PERDEU DO OS «ENCARNADOS» POR 2-0

Prosseguiu, hoje, com os encontros referentes á segunda jornada, o Torneio Octogonal de Reservas, organizado pela A. F. Lisboa, e no qual participam equipas de várias regiões do País.

O desafio mais importante disputou-se no Porto, no Estádio do Lima, entre o F. C. do Porto e Benfica. Em Lisboa, na Tapadinha, defrontaram-se Atlético e Belenenses e, em Coimbra, jogaram a Académica e o Torreense, ficando para amanhã o encontro Sporting-Caldas, que se disputará na Tapadinha, ás 13 horas, antecedendo o jogo entre a turma principal dos «leões» e a do Barreirense, para o Campeonato Nacional da I Divisão.

Muito publico assistiu ao jogo na capital do Norte

PORTO, 25. — O encontro desta tarde, entre as «reservas» do Futebol C. Porto e do Benfica, atraiu muito publico ao Estádio do Lima, alinhando as equipas do seguinte modo:

F. C. PORTO — Acurcio; Oliveira e Sarmento; Hassane Ali, Correia e Gonçalves; Carlos Duarte, Joaquim, Noé, Adriano e Romeu.

BENFICA — Bastos; Silveira e Nando; «Zezinho», Monteiro e Vaz; Rogério, Chipenda, Azevedo, Pegado e «Pialhos».

Arbitro: Dias Mendes, de Santarem.

Durante toda a primeira parte, o jogo teve feição de sensivel equilibrio, pertencendo, porém, aos portuenses as melhores oportunidades de golo.

Aos 8 minutos, Adriano, que se isolara, rematou ao lado do poste e, ao quarto de hora, Noé, frente á baliza de Bastos, falhou a entrada de «cabeça» a um centro magnífico de Carlos Duarte, que já havia trocado de posição com Romeu.

A bola andou muito no ar, o que provocou choques amiudados e algumas quezílias. Por tudo isto, o jogo não chegou a nível de agrado, verificando-se ao intervalo o resultado de 0-0.

Na segunda parte, o F. C. Porto obteve dois golos — o primeiro, aos 31 minutos, por intermédio de Adriano, e, aos 44, num remate de Romeu. E o desafio terminou com a vitória dos portuenses, por 2-0.

ATLETICO, 1 - BELENENSES, 2

Jogo na Tapadinha, dirigido pelo sr. Luís de Magalhães, de Lisboa.

As equipas alinharam:

ATLETICO — Ernesto; Valente Marques e Mendonça; Abreu, Lopes e Ferrão; Diamantino, Sim-Sim, Alvaro, Rosário e Correia Dias.

BELENENSES — Nogueira; Rosendo e Tito; Amandio, Lopes e Lídio; Pereira, Laranjeira, Miranda, Inácio e Portas.

Logo aos cinco minutos, já com o Belenenses a impor vantagem, os visitantes marcaram o primeiro golo, por intermédio de Inácio, que aproveitou da melhor maneira um centro de Miranda.

Após a marcação do golo, o Atlético conseguiu equilibrar o jogo e assediou, com frequência, as balizas de Noguera, porém, sem qualquer resultado. A' meia-hora o jogo repartia-se pelos dois meios-campos, mas o Belenenses mostrava-se mais perigoso e, aos 44 minutos, obteve segundo golo, na sequência da marcação de um «livre», por intermédio de Amandio.

O intervalo chegou com os visitantes a vencer por 2-0.

Na segunda parte, o Atlético impôs vantagem até á meia hora, favorecido pelo vento. E numa jogada de ataque, Alvaro obrigou Nogueira a excelente defesa, desperdiçando o mesmo jogador, pouco depois, boa oportunidade de reduzir a desvantagem.

Foi ainda o avançado-centro dos alcantarenses quem, aos 31 minutos, conseguiu o primeiro golo da sua equipa, com um bom remate.

Até final, o Atlético procurou alcançar o empate e esteve prestes a conseguí-lo num remate que, no entanto, embateu na trave. E o jogo terminou com o resultado de 2-1, a favor do Belenenses.

ACADÉMICA, 3 - TORREENSE, 1

COIMBRA, 25 — No jogo para o Torneio Octogonal de Reservas, que hoje se disputou no Estádio Municipal, sob a arbitragem de Joaquim Azevedo, do Porto, as equipas alinharam:

ACADEMICA — Capela; Wilson e Manecas; Alcino, Sandinha e Orlando; Frias, Lemos, Anselmo, Vaccari e Ramalho.

TORREENSE — Gama; Amilcar e Augusto; Gomes, António e Matos; Margalho, Martin, Camilo, Carapinha e Ferreira.

Aos 10 minutos Vaccari iniciou um ataque a meio do terreno, passou a Frias, que centrou para Anselmo; e este, oportuno, surgiu diante das redes e bateu Gama, sem remissão.

Depois, o Torreense lançou-se ao ataque, mas foi Lemos que, aos 24 minutos, desperdiçou nova oportunidade, atirando ao lado.

Ao intervalo, a Académica mantinha-se em vencedora por 1-0.

Após o descanso, a Académica marcou mais dois golos — aos 13 minutos, por intermédio de Ramalho e, aos 27, por Frias. Aos 43 minutos, Augusto obteve o «ponto de honra» do Torreense, terminando o desafio com a vitória dos «estudantes», por 3-1.

SALÃO DE CHÁ — BOITE DE NUIT
(EDIFICIO DO CAFÉ CHAVE D'OURO)
Rua 1.º de Dezembro, 3.º andar (elevador)
HOJE, SABADO, 25, FORMIDAVEL BAILE «MI-CAREME»
FERNANDO D'ALBUQUERQUE e o seu conjunto
espera-o, estimado cliente e amigo, neste seu Salão de Chá-Boite de Nuit
Em Bilbau este conjunto, foi considerado publicamente, como o melhor conjunto, agrupamento ou orquestra, nacional ou estrangeira, de todos os tempos, que actuou naquela cidade de Espanha.
Frequência seleccionada ★ Direcção e exploração de
FERNANDO D'ALBUQUERQUE
«Matinées» diárias, das 18 ás 20 (maiores de 15 anos)
E conveniente reservar a sua mesa